ANNO XXXV. NUMERO 134.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.**

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**PARTIDA DOS CORREIOS.**

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

**AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

**EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO**

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 2 horas e 54 minutos da tarde.

**DIAS DA SEMANA.**

13 Segunda. S. Antonio f. padroeiro da provincia.
14 Terça. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Quarta. S. Lybia m.; S. Landimo ab.; S. Modesto m.
16 Quinta. S. João Francisco Regis; S. Aureliano b.
17 Sexta. S. Thereza rainha de Leão; S. Manoel m.
18 Sabbado. S. Leoncio m.; S. Trifimo e Theodoro m.
19 Domingo. S. Juliana f. v.; S. Gervasio m.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.**

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 27 de maio.**

Officio ao secretario do senado.—Passo ás mãos de V. Exc., para o conveniente destino, 2 exemplares do relatorio, com que o Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, na qualidade de presidente desta provincia, abrio a sessão ordinaria da respectiva assembléa no corrente anno.—Remetteram-se tambem 2 exemplares do mesmo relatorio ao secretario da camara dos deputados, e aos presidentes de provincias.

Dito ao commandante das armas.—Ao officio de V. Exc. de 20 do corrente, sob n. 450, respondo declarando que desde o dia 23 de março ultimo está despachado o pedido incluso para fornecimento de 4 banheiros para a enfermaria do hospital militar, e por não ter sido procurado o dito pedido depois de despachado, como é costume, deixara de seguir o seu destino.

Quanto aos arranjos das latrinas daquelle estabelecimento renovo nesta data as ordens expedidas ao director das obras militares em 17 do referido mez de março.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça aos recrutas Manoel Francisco das Chagas, João José da Silva, Joaquim Rodrigues de Lima, Antonio José da Silva, José Teixeira de Lima, Francisco Gomes da Silva, Faustino Barbosa Dantas e Joaquim José Bellarmino, aos quaes se refere o officio de V. Exc de 20 do corrente, sob n. 451.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Antonio Filippe Francisco dos Santos, a quem se refere o seu officio de hontem, sob n. 458.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Para que se possa resolver sobre os inclusos requerimentos de Severiano Bandeira de Mello e Joaquim Mauricio Gonçalves da Rosa, aguardo a informação, que exigi de V. Exc. em 21 do corrente ácerca dos corpos, a que devem ficar aggregados aquelles dous officiaes.

Dito ao chefe de policia interino.—Constando-me de participação official que desapparecera de bordo do vapor *Tocantins* o recruta Manoel Antonio, remettido do Pará com destino á côrte, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para a captura do mesmo recruta, se for encontrado nesta provincia.—Communicou-se ao commandante do mencionado vapor.

Dito ao mesmo.—Autoriso a construcção das 2 guaritas necessarias para abrigar as sentinellas da cadeia do Limoeiro, não excedendo a respectiva despeza ao orçamento, que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 515, e do qual remetto a copia junta.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre o incluso requerimento de José Peres Campello de Almeida.

Dito ao commandante da divisão naval.—Fico inteirado do que V. S. me communicou em seu officio n. 75 sobre a sahida da canhoneira *Tieté* para a provincia do Maranhão.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Cabo.—Foi-me presente o officio, que V. S. me dirigio em 21 do corrente, fazendo ver que, não obstante haver providenciado em 20 de abril proximo findo para a reunião dos conselhos de qualificação desse municipio, não consta que ella tivesse lugar, nem os commandantes dos batalhões ns. 39, 40 e 41 remetteram a esse commando superior as relações nominaes exigidas afim de proceder-se á nomeação dos sobreditos conselhos.

Tendo já V. S. estranhado o procedimento dos referidos commandantes, que se mostraram negligentes no cumprimento de um dever, que os preceitos legaes impõem em prazo certo, resta providenciar para que os conselhos funccionem competentemente na época, que V. S. deverá designar, nomeando ao mesmo tempo os membros, que os devem compôr.

Os officiaes, que deixarem de ministrar em tempo as informações exigidas para esse fim, ou que incorrerem na omissão de algum serviço, determinado no intuito de se poder fazer a convocação dos conselhos, ficam sujeitos á pena do art. 97 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Se os membros nomeados para o conselho faltarem ao cumprimento dos seus deveres, se dará parte disso á presidencia com declaração dos ditos membros nominalmente, e todas as circumstancias que possam fundamentar a imposição de multas, na conformidade dos arts. 94 e 95 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e do art. 33 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Cabe aqui declarar á V. S. que o prazo, que deve mediar entre a data dos editaes e a reunião dos conselhos é de 15 dias na fórma do art. 8 do decreto n. 722 já citado, e não de 8, como se acha determinada no officio que por cópia acompanhou o de V. S., a que respondo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. aprompter para ser fornecido a companhia fixa da provincia do Rio Grande do Norte, o livro a que se refere o pedido junto por copia, que acompanhou o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 3 do corrente.—Communicou-se ao Exm. presidente da referida provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remettendo por copia a Vmc. o pret e relação dos vencimentos da escolta de guardas nacionaes, que conduzio do Bonito para esta capital 2 criminosos e 4 recrutas, tenho a recommendar-lhe que, de conformidade com a informação, junta por copia, da thesouraria de fazenda, mande pagar ao cabo da referida escolta José Francisco de Lima, conforme requisitou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 25 da mesma guarda nacional, em officio de 16 do corrente a quantia de 28$374, correspondente a uma terça parte d'aquelles vencimentos, ficando o restante para ser satisfeito pela thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, 2 praças do corpo de seu commando, afim de escoltarem até a provincia das Alagôas, o preso José Joaquim de Araujo, que para alli deve seguir amanhãa no vapor *Iguarassú*.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de hontem, sob n. 221, fiquei sciente de se ter contratado na comarca do Limoeiro, o paisano José Eleuterio Marques para servir no corpo de seu commando.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. dar baixa ao soldado do corpo de seu commando Nicacio Antonio Nunes, visto que, além de ter findado o tempo de seu contrato, acha-se, por molestia, em estado de não poder servir.

Dito ao capitão director interino da colonia militar de Pimenteiras.—Para que haja a conveniente uniformidade nos quadros estatisticos de todas as escolas da provincia, recommendo a Vmc. que na organisação do mappa da escola dessa colonia faça observar o modelo junto adoptado pela directoria geral da instrucção publica.—Communicou-se ao director geral de instrucção publica.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia interino, datada de hontem, sob n. 517, resolve demittir a José Gorgonio Paes Barreto do cargo de subdelegado de policia do 1.º districto da freguezia dos Afogados, e nomêa para o mesmo cargo o Dr. José Roberto de Moraes e Silva.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia interino, de hontem, sob n. 517, resolve conceder a Lourenço Soares Cordeiro de Mello a exoneração, que pedio, do cargo de delegado de policia do termo do Limoeiro, e nomêa para o mesmo cargo o tenente do corpo de policia José Antonio Pestana.—Communicou-se ao chefe de policia interino, e ao commandante do corpo de policia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para a provincia das Alagôas ao preso José Joaquim de Araujo, escoltado por duas praças do corpo de policia.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

*Expediente do secretario do governo.*

Officio ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que acaba de autorisar o director do arsenal de guerra a mandar satisfazer os tres pedidos do commandante interino da fortaleza do Brum, que vieram annexos ao officio de V. Exc. de 24 do corrente sob n. 459.

Dito ao tenente coronel José Antonio da Porciuncula Laage, commandante do batalhão n. 26 da guarda nacional do Bonito.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de expedir as convenientes ordens para que a thesouraria de fazenda pague 56$746, e a provincial a quantia de 28$374, sendo assim satisfeita a somma total de 85$120, em que importaram os vencimentos da escolta de guardas nacionaes que conduzio dessa villa para esta capital 2 criminosos, e 4 recrutas, como se vê dos prets e relações, que acompanharam o officio de V. S. de 16 do corrente.

— 28 —

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris.—Vai ser enviado ao Exm. presidente da provincia do Ceará, na primeira opportunidade o officio, que acompanhou o de V. Exc. de 7 do corrente.

Prevaleço-me da opportunidade para renovar a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e subida consideração.

Dito ao commandante das armas.— Ao officio de V. Exc. de 27 do corrente, respondo declarando que o capitão do 9.º batalhão de infantaria Firmino da Cunha Rego, deve, na conformidade do decreto n. 632 de 27 de agosto de 1849, apresentar á presidencia o conhecimento, a que se refere o citado o officio de V. Exc.

Dito ao mesmo.—Passo a dar destino ao relatorio, que acompanhou o officio de V. Exc. de hontem, sob n. 460, exigindo informações não só do director do arsenal de guerra sobre a escripturação da enfermaria dos aprendizes menores do mesmo arsenal, mas tambem do director das obras militares acerca do estado da cozinha da fortaleza do Brum, onde se acha aquartelado o 4.º batalhão de artilharia a pé.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Peço a V. S.ª que, á vista dos papeis inclusos, se sirva de dar o seu parecer sobre a reclamação, que fizeram Manoel Calisto Pinto Soares, e a viuva e filhos do commendador Luiz Gomes Ferreira.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A vista do trecho junto por copia, da informação ministrada pelo director do arsenal de guerra em data de hontem, queira V. S. informar com o que se lhe offerecer acerca do requerimento de Venceslão Ignacio da Conceição.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Achando-se esgotada a quota destinada para as despezas com a guarda nacional, fica dependente da concessão de novo credito pelo governo imperial o pagamento da despeza com os objectos para a guarda nacional sob seu commando superior, visto que essa despeza não é das extraordinarias e urgentes, que a presidencia deva autorisar sob sua responsabilidade, em face do decreto n. 158 de 7 de maio de 1842.

Accresce que para esse pagamento se torna necessario, na conformidade do art 38 do decreto n. 1,342 de 18 de fevereiro de 1854, que se declare se nas caixas dos corpos não ha quantias sufficientes para as compras dos objectos mencionados no orçamento annexo ao officio de V. S.ª de 12 do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Haja Vmc. de informar sobre o trecho, junto por copia do relatorio do delegado do cirurgião-mór do exercito, acerca da escripturação da enfermaria dos aprendizes menores desse arsenal.

Dito ao director das obras militares. — Informe Vmc. com o que se lhe offerecer sobre o estado em que se acha a cozinha da fortaleza do Brum, tendo á vista o trecho junto por copia do relatorio do delegado do cirurgião-mór do exercito.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. um envoltorio com puz vaccinico.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana. — Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Persinunga*, no dia indicado em seu officio de hontem.

Dito ao commandante do destacamento de Garanhuns.—A casa que Vmc. indica como apropriada para servir de quartel ao destacamento de seu commando, ainda não pertence á fazenda nacional, como informa o respectivo procurador fiscal, e por isso não é possivel, por ora, providenciar sobre a materia do seu officio de 12 do corrente, a que respondo.

Portaria—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia interino de 26 do corrente, sob numero 520, resolve, considerando vago o lugar de subdelegado de policia do segundo districto da freguezia do Cabo, nomear para elle o bacharel João Carneiro Leão. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dita—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo procurador fiscal interino da fazenda provincial, em data de hontem, resolve nomear a José Nicacio da Silva Junior, para servir interinamente o lugar de solicitador da mesma fazenda durante o impedimento de João Firmino Correia de Araujo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial, juiz dos feitos da fazenda nacional e procurador fiscal interino da provincial.

*Expediente do secretario do governo.*

Officio ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que o requerimento sobre que versa a sua informação de 23 do corrente, sob numero 458, e no qual o escrivão e amanuenses do hospital militar pedem o abono de rações de comidas, visto não pertencerem á classe dos empregados que vencem etape, teve o despacho seguinte: « Requeiram ao governo imperial. »

**Despachos do dia 24 de maio.**

Requerimento de Isabel Maria do Carmo do Sacramento, pedindo deferimento a outro no qual solicitou admissão de suas duas filhas menores no collegio das orphãas.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphaos.

Dito de João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, pedindo licença para abrir uma aula de instrucção elementar na passagem da Magdalena.—Mostre-se habilitado na fórma da lei.

Dito de José Campello de Albuquerque Galvão, pedindo permissão para installar na Passagem da Magdalena um collegio de instrucção moral, religiosa e scientifica. — Informe o Sr. director geral de instrucção publica.

Dito de José Nicacio da Silva, professor de latim addido ao gymnasio, pedindo se lhe marque os mesmos vencimentos dos outros professores de igual disciplina daquelle estabelecimento.—O supplicante só tem direito aos vencimentos que percebeu quando passou a servir no gymnasio.

Dito de Manoel José Rodrigues Pinheiro, pedindo titulo de aforamento do terreno de marinha em que está edificado um seu sobrado de um andar em Fóra de Portas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Officio numero 158 do tenente-general commandante das armas, informando o requerimento de João Paulo Ferreira, João Facundo da Silva Guimarães, Bernardum Pereira de Brito, e Francisco Pereira Vianna, escrivão e amanuenses do hospital militar, que pedem o abono de rações de comida, visto não pertencerem á classe dos empregados que vencem soldo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito, transmittindo as relações e prets dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa do Bonito, relativos ao mez de abril proximo passado.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito da associação Commercial Beneficente, propondo a adopção de medidas que removam alguns embaraços que nota, os quaes prejudicam o commercio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

— 25 —

Requerimento de Antonio Muniz Machado, pedindo portaria de passagem para sua filha menor Candida Branca Muniz Machado, que manda educar em Lisboa.—Passe portaria.

Dito de Delfina Francisca das Chagas, pedindo a liberdade de seu filho Joaquim José Belarmino, que foi preso para o recrutamento.— Espere o resultado da inspecção porque tem de passar o recruta de quem se trata.

Dito do bacharel Francisco Augusto da Costa, juiz municipal do termo de Barreiros, pedindo se mande certificar o dia em que entrou em exercicio.—Passe já.

Dito de Manoel Cardozo de Souza, pedindo se ordene o pagamento da quantia de 8$180, importancia de 95 libras de fio de algodão que vendeu ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra; visto não haver quota.— Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do Manoel Francisco de Souza Leão, proprietario do engenho Jaguaribe, no termo de Iguarassú, pedindo por aforamento uns terrenos de marinha alagados que ficam á margem do rio Jaguaribe e junto do engenho do supplicante. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Manoel Joaquim de Oliveira & C., pedindo se ordene o pagamento da quantia de 1:800$, importancia de 100 meios de sola que venderam para fornecimento das officinas do arsenal de guerra; visto não haver quota para aquella despeza.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de João Firmino Correia de Mello, sollicitador dos feitos da fazenda provincial, pedindo tres mezes de licença com vencimentos. Passe-se portaria concedendo a licença requerida com vencimentos na forma da lei.

Dito de Manoel Francisco de Faria.— Não ha que deferir, visto achar-se com praça o recruta de quem se trata.

Dito de Pedro Carneiro de Jesus, preso para o recrutamento.—O supplicante já se acha com praça.

Officio n. 510, do Dr. chefe de policia interino, consultando se incumbe aos agentes policiaes inspeccionarem a illuminação a gaz. — Informe o Sr. engenheiro Francisco Raphael de Mello Rego, fiscal do governo.

Dito n. 331, do inspector da thesouraria de fazenda, sollicitando se mande indemnisar os cofres geraes da quantia de 25$759, que pela collectoria do municipio da Escada se despendeu com o pagamento dos vencimentos do mez de abril das praças da guarda nacional destacadas.— Remettido ao Sr inspector da thesouraria provincial, para mandar satisfazer.

Dito n. 333, do mesmo, informando sobre o officio n. 131 do director do arsenal de guerra, que cobrio o requerimento do contramestre da officina de alfaiate do mesmo arsenal Venceslão Ignacio da Conceição, — Diga o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito do engenheiro fiscal interino da estrada de ferro, consultando se os objectos destinados para o costeio da estrada se acham comprehendidos na disposição do art. 8 do decreto n. 1245 de 13 de outubro de 1853, que isenta do pagamento de direitos os objectos vindos para a construcção das obras. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do administrador do correio, sollicitando se mande fornecer para o telegrapho duas bandeiras, tres galhardetes e um oculo de alcance.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar fornecer.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO.

### CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 18 DE MAIO DE 1859.

*Presidencia do Sr. Conde de Baependy.*

Ás 11 horas da manhãa feita a chamada e achando-se presentes 68 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da anterior é approvada.

*O Sr. 1º Secretario* dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, enviando o officio do presidente da provincia do Rio de Janeiro e representações que a assembléa provincial dirige á esta camara, pedindo que o governo geral seja autorisado a ceder ao provincial uma parte dos lucros da estrada de ferro de D. Pedro II, que ás apolices, que o governo provincial foi autorisado a emittir para occorrer ao deficit, se façam extensivos os mesmos privilegios de que gozam as que actualmente se acham em circulação.—A commissão de fazenda e obras publicas.

Ditos do mesmo ministerio, remettendo os decretos pelos quaes S. M. Imperial concede pensões á viscondessa de Sepetiba, a D. Julia Adela de Carvalho, a D. Polucena Francisca de Jesus Maia, a D. Florinda Themira Jacque Oripoe, a D. Maria Joaquina Mancebo Moret, ao soldado do corpo policial da côrte, Ricardo José Francisco.—A commissão de pensões e ordenados.

Ditos do mesmo ministerio, enviando copia da representação da mesa da Santa Casa da Misericordia da cidade de Ouro Preto sobre o pedido que fez de seis loterias; o requerimento da mesa da irmandade de Santa Rita, da freguezia de S. José da cidade do Recife, fazendo igual pedido.—A commissão de fazenda.

Dito do mesmo ministerio, remettendo uma representação da presidencia de Minas, em que pede a subdivisão do 11.º districto eleitoral daquella provincia.—A commissão de poderes.

Dito do secretario do senado, communicando que o mesmo não póde dar o seu assentimento á proposição desta camara que concede loterias ás casas de caridade do imperio.—Inteirada.

Um requerimento de Antonio Simões de Faria, pedindo para se matricular no 3.º anno medico, fazendo antes os exames preparatorios que lhe faltam.—A commissão de instrucção publica.

Dito do pharmaceutico Eleuterio José da Arieira, pedindo a concessão de quatro loterias para continuar no aperfeiçoamento de suas descobertas.—A commissão de fazenda.

Dito de Geraldo Antonio Alves & Filhos, negociantes da cidade do Pará, reclamando contra a interpretação dada pelo inspector da alfandega do Pará a um artigo da tarifa da alfandega.—A commissão de fazenda.

Dito de Dionisio Alvaro Rozendo, thesoureiro da thesouraria do Espirito Santo, pedindo que se lhe dê um fiel estipendiado.—A commissão de fazenda.

Lê-se e é remettida á commissão de policia a seguinte indicação:

« Indico que a mesa interponha o seu parecer sobre a conveniencia de reformar-se o regimento desta casa no sentido de ficarem permanentes durante cada legislatura, as commissões, com excepção da commissão de resposta a falla do throno e algumas outras que a mesma mesa entender que devam ser eleitas em cada sessão. — *Baptista Monteiro.* »

Achando-se na ante-sala o Sr. João Mendes de Almeida, deputado supplente pela provincia do Maranhão, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

ORDEM DO DIA.

*Votação.*

Procedendo-se á votação do requerimento dos Srs. Franco de Almeida e Martinho Campos, cuja discussão ficou encerrada, é o mesmo rejeitado.

*Eleição das commissões.*

Continuando a eleição das commissões permanentes sahem eleitos:

Camaras municipaes:—os Srs. Paulino de Souza, Junqueira e Viriato;

Assembléas provinciaes:—os Srs. Fernandes Vieira, Fernandes da Cunha e Cruz Machado;

Commercio e industria:—os Sr. Paulino de Souza, Coelho de Castro e Augusto de Oliveira.

Instrucção publica: os Srs. Cunha Figueiredo, Vilella Tavares e Dias Vieira.

Indo-se proceder á eleição da commissão de saúde publica, reconhece-se não haver casa.

Procede-se a chamada.

*O Sr. presidente* dá para ordem do dia:

Continuação da eleição das commissões.

Levanta-se a sessão á 1 3/4 horas.

**Rectificação.**

No extracto do discurso do Sr. Gavião Peixoto, publicado hontem, onde diz que—tem sempre procedido segundo a sua conveniencia—deve ler-se segundo a sua consciencia.

## PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1859.

ás 6 horas da tarde.

**Retrospecto semanal.**

A semana passou-se tranquilla, e não ha noticia de nenhum facto extraordinario que tenha acontecido, quer na provincia, quer no imperio.

As chuvas continuam, bem que não em tanta abundancia como nas semanas anteriores.

Tendo nós fallado nos concertos que se estão fazendo na ponte do Recife, recebemos uma carta do Sr. director interino das obras publicas explicando este negocio.

Posto que nessa carta S. S. pareça querer contestar o que dissemos sobre o pouco apreço em que o governo geral tem indevidamente a provincia, todavia persistimos ainda em o nosso primeiro juizo, e quando disso não estivessemos convencidos, bastaria a leitura da mesma carta para que se dissipassem todas as duvidas que podessemos ter a este respeito.

Com effeito se o governo geral apreciasse como deve esta provincia, uma das principaes do imperio já pela sua crescida população, já pelo estado de desenvolvimento em que nella se acham o commercio e outras fontes da riqueza assim publica como particular, não se teria certamente descuidado de uma de suas primeiras obras, deixando-a chegar ao deploravel estado em que se acha, não obstante as reiteradas reclamações feitas neste sentido, obrigando assim a provincia a despender de seus cofres para impedir que essa obra geral cahisse em total ruina.

Em o *Retrospecto* passado tivemos occasião de fallar a respeito das transacções bancarias da ultima semana de maio, e o que então dissemos deu lugar a recebermos noticias mais amplas do acontecido, o que nos leva a aventar alguns novos argumentos: Antes dos estabelecimentos bancaes o commercio desta provincia era mui limitado, e as operações restringiam-se pela falta de capitaes, porém depois da creação delles, e principalmente de 1858 para cá em que os bancos abriram os braços ao commercio, reconhecendo o interesse que a ambos resultava do augmento de confiança, desenvolveram-se as transacções mercantis de modo que pode-se dizer que se não triplicaram, pelo menos duplicarão; porque a facilidade de obter dinheiro a oito por cento ao anno, que para o paiz é modico e regular, deu lugar a novas operações effectuadas com o mesmo capital, cujos titulos eram descontados; isto posto os vencimentos foram subindo, de modo que os do dia 30 do referido mez de maio foram avultados, e deram lugar ao que então dissemos; mas esta crise além dos motivos que então demos teve outros, que posteriormente soubemos, e vem a ser a regeição de muitas lettras que foram levadas ao desconto da Caixa Filial na semana de 23 a 28 do dito mez, pela pouca pratica de um dos directores da semana, e condescendencia de outro, ao que se juntou o fim do credito de algumas casas commerciaes. Fallando do fim do credito, cumpre-nos patentear o que ouvimos a tal respeito e é que não é descontavel uma lettra de tres boas firmas, uma vez que o credito de uma esteja findo; e se assim é, não nos parece rasoavel; porque sendo descontavel uma lettra com duas firmas, não póde deixar de se-lo pelo facto da terceira ter cheio o seu credito, uma vez que outra lettra igual, e tendo de menos esta firma, possa ser admittida. A gerencia de um estabelecimento bancario deve ser muito melindrosa na regeição de um papel de credito, pois os damnos que della resultam são gravissimos; e bem que pareça que essa regeição fica naquella casa, ao contrario ella é sabida em meia hora em todos os circulos commerciaes.

A direcção de um estabelecimento bancario tem mui nobres e mui delicadas funcções a exercer, ella deve portanto mostrar-se não sómente prudente e circumspecta senão tambem superior á considerações mesquinhas, assim como aos sentimentos de odio e affeição, lembrando-se que de uma decisão sua podem muitas vezes resultar grandes males para o credito de um negociante posto que honrado seja.

Ainda appareceu nova mudança nas horas da partida e sahida dos trens da estrada de ferro nos domingos e dias santos; e, na fórma do costume, tal mudança mui vantajosa talvez para o commodo dos empregados da estrada, é mais que prejudicial aos interesses do publico e das receitas da companhia, pois o espaço de duas horas que medeia entre a chegada ao Cabo do primeiro trem, do Recife e a sahida do segundo da villa não chega nem para ir aos engenhos os mais vizinhos e dalli voltar á estação.

Parece que as Srs. superintendentes da estrada de ferro teem a peito contrariar a todos os usos e necessidades da nossa terra, marcando para a partida de trens as horas as mais improprias. Com effeito a villa do Cabo não é centro importante de commercio, as pessoas que para lá se dirigem na estrada de ferro, dalli seguem para os diversos engenhos da comarca, e por isso desejam chegar lá o mais cedo possivel, para arranjarem cavallos, e irem ao seu destino, e voltarem ao Recife o mais tarde possivel para aproveitarem o dia todo no mato; o mesmo se dá para as pessoas que daqui seguem para as mais comarcas do sul, por conseguinte as necessidades da população indicam como indispensavel um trem do Recife ao Cabo ás 6 ou 6 e meia horas da manhãa e um do Cabo ao Recife ás 6 ou 5 1/2 da tarde; no intervallo é muito facil collocar os outros dous trens que podem ser, sem transtorno algum, do Cabo ao Recife, ás oito ou oito e meia horas da manhãa, e do Recife ao Cabo ás 4 e meia ou cinco horas da tarde, pois todos os negocios do Recife tratam das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Entretanto, o primeiro trem do Recife só sahe ás 4 da manhãa, e o segundo do Cabo ás 3 horas da tarde, não deixando dest'arte tempo differente para as pessoas que teem negocios no matto para tratarem delles no intervallo dos trens, nem aos que vem do sul ou vão para lá a possibilidade de aproveitarem o dia inteiro para viagem, o que causa grandes transtornos, mórmente na estação invernosa em que dez ou doze horas apenas chegam para andar dez ou doze leguas.

É de suppôr que não haja má vontade dos Srs. superintendentes, porém é mister confessar que foram mui infelizes na escolha das horas.

Eis aqui a carta que, segundo dissemos acima, nos foi dirigida pelo Sr. director interino das obras publicas.

*Sr. redactor do Retrospecto.* — Conhecendo amor que Vmc. vota á verdade, e á justiça que deve sempre a sua penna, tão imparcial e independente, quanto dedicada a advogar e promover os interesses da terra que nos vio nascer; peço permissão para dar-lhe alguns esclarecimentos acerca do concerto que actualmente se está executando na ponte do Recife, ao qual deu Vmc. um lugar na sua revista passada, por ver ahi « *uma prova do pouco apreço em que o governo geral tem esta provincia.* »

Não obstante ter sido aquella ponte declarada obra geral, todos os reparos nella precisos tem estado a cargo do cofre provincial, que aliás tem dispendido annualmente nesse serviço quantia maior do que se presume.

Por minha parte tenho sempre reclamado perante os diversos presidentes desta provincia com que tenho servido, contra essa anomalia de reparos e concertos com dinheiros provinciaes em obra reconhecida geral e aceita como tal. Mas não havendo quota geral para taes concertos, tem elles corrido por conta do orçamento provincial.

Ultimamente, achando-se a ponte muito arruinada, e exigindo concerto muito dispendioso, dirigio a companhia de Beberibe diversas representações á presidencia, pedindo as necessarias providencias, afim de que a ponte não viesse abaixo, e ficasse o bairro do Recife sem agua, ou então que se lhe concedesse fazer o que fosse preciso, para segurança dos cannos que por alli passam; ficando, porém, a ponte fechada ao transito publico.

Oppuz-me a semelhante pretenção; porque entendia e entendo que o governo não tem obrigação de preparar passagem ás aguas da companhia por esse ou aquelle bairro. Se se lhe permittio que os cannos passassem pelas pontes, foi com a condição de fazer ella os concertos que fossem precisos.

A presidencia occupada pelo Sr. conselheiro Saraiva, tentou algum ajuste ou accordo com a companhia; mas creio que não chegou a um resultado. Entretanto, cumprindo reparar as ruinas da ponte, que de dia em dia augmentavam, e reconhecendo S. Exc. que o cofre provincial não devia, nem podia nas circumstancias actuaes, dispender 10 ou 12 contos em uma obra geral, e vendo por outro lado os transtornos e inconvenientes que resultariam da interrupção do transito pela ponte, ordenou ao Sr. inspector do arsenal de marinha que procedesse a taes reparos por conta da obra do melhoramento do porto.

Assim, a resolução do concerto da ponte do Recife, é do governo provincial, e não do geral, e nos prova menor preço por esta provincia.

Quanto á duração de cinco annos recommendada em dito concerto, me parece que isso foi dito em conversa pelo Sr. Saraiva, mas com intenção diversa da que Smc. enchergou.

Não sabendo quando possa ter solução a questão da preferencia sobre um dos planos propostos para a obra do porto, e por consequencia quando possa ter começo a nova obra da ponte; S. Exc. recommendou que fosse feito um concerto solido que durasse cinco ou seis annos, e não reparos ligeiros, que se repetem constantemente, e que nunca preenche o fim que se quer, ao passo que em resultado, no termo de dous ou tres annos, sommam em tanto quanto um concerto geral completo.

Eis, Sr. redactor do *Retrospecto*, o que se passou e lhe pode affirmar o seu constante leitor

*F. R. de Mello Rego.*

Falleceram durante a semana 48 pessoas: sendo 13 homens, 10 mulheres e 18 parvulos, livres; 5 homens e 2 mulheres, escravos.

## REVISTA DIARIA.

— E de balde clamar contra o lamaçal a que estão reduzidas as ruas desta cidade!

Não sabemos porque se não procura retirar as lamas, e esgotar as aguas, ainda que seja por meio de pequenas vallas que lhes deem esgoto.

Se, pois, os Srs. fiscaes quizessem tomar ao serio esse deploravel estado das ruas, que serviço não prestariam ao publico...

— O Sr. Pedro Celestino Mindello, foi, por portaria de 9 do corrente, provido no lugar de escripturario da repartição das obras publicas, que se achava vago.

— Informam-nos que havendo sido preso por um guarda municipal um atravessador de peixe, que encontrara em certa ribeira, e entregue ao subdelegado do lugar pelo respectivo fiscal, para contra elle ser instaurado o processo de infracção de posturas; depois de muito inculpar o guarda, o mesmo subdelegado restituio o infractor á liberdade, não obstante haverem testemunhas que se prestavam a depôr sobre o facto

Se não ha inexactidão da parte do nosso infor-

## FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

## A CARTEIRA.

4 DE JUNHO DE 1859.

As devoções populares.—Sua poesia.—Ellas não se oppõem á verdadeira philosophia social.—O mez marianno.

O escriptor que divaga muitas vezes pelos campos da litteratura e pelos jardins da sciencia, a colher aqui e alli alguma flor delicada com que entretenha as attenções do publico, á quem se dirige, não póde conservar-se indifferente ás bellezas da fé, aos incantos sublimes da religião que teem tanta influencia sobre a sociedade e sobre a marcha natural do pensamento humano.

Emquanto lhe ondêa a imaginação nos sonhos brilhantes do ideal artistico; emquanto a intelligencia vôa-lhe arrogante por entre os quadros de um mundo fantastico, e vai procurar nesses devaneios uma compensação aos labores continuos da vida material: o coração pede por vezes um alimento mais solido, mais substancial e delicioso; e então as crenças religiosas, bebidas um dia nos primeiros ensaios do existir, nos doces afagos da infancia, despertam mais doces do que nunca, mais repassadas de amor, mais embriagadoras e fecundas.

Os olhos que se dilatavam satisfeitos por todos esses paineis variegados que as letras offerecem no seu amplo desenvolvimento; as idéas que pullulavam, ligadas por uma associação intima á simples contemplação de scenas tão aprasiveis e deleitosas: arrojam-se para um mundo mais alto, arremessam-se para outras regiões, pairam n'outras espheras, e detêm-se n'outras investigações de mais elevado preço.

É que o espirito tem suas aspirações nobres, suas tendencias sobrehumanas, seus attractivos poderosos para o seio de Deos donde procede: é que em seu perpassar pela terra elle não perde de todo esse perfume das inspirações primitivas, esse esplendor e esse mimo de origem que o chamam para o céu em tantas horas de enlevo e de maravilhoso transporte. O espirito, fadado para as grandes obras, entrevê atravez do mundo real, esse formoso espectaculo de uma creação mais vasta que se lhe desdobra em toda a extensão do *Infinito*; e para lá caminha elle, como seduzido por um talisman prodigioso, ou arrastado por uma força magnetica, de cujos resultados finaes nunca poderá ser o arbitro competente.

Perguntae ao homem de letras, por mais que se elle tinja superior ao que se denomina credulidade do povo, se por mais de uma vez não se lhe tem lançado a intelligencia n'uma serie de cogitações mais puras e menos vulgares do que essas que de ordinario o preoccupam e dominam?

Perguntae ao artista de vocação e de genio, se ao correr com a alma e o coração pelos espaços insondaveis do *bello* que o fascina e arrebata, não tem elle ido deparar com a imagem d'Aquelle que é a incarnação suprema dessa belleza, cujo typo se reproduz, mediante o esforço humano, e as condições da propria arte, no cinzel, na tela, na poesia e na musica? E se o ingenho sóbe a este ponto, se o pensamento chega até lá, quem lhe poderá extinguir a scentelha da fé, os estimulos da crença que se lhe accendem vigorosos e energicos nesse devaneio suave, muito alheio aos calculos positivos do materialismo ferrenho e obscuro?!

Perguntae-o a todos, ao ignorante e ao sabio, ao pobre e ao rico, ao fraco e ao poderoso; e todos elles vos dirão que o espirito é que se eleva nessas meditações tão gratas e profundas, que se dirige a contemplar uma natureza mais opulenta e pomposa, que se abrasa n'um enthusiasmo fóra do commum, que se delicia de travar relações com outra ordem de seres muito mais distinctos, até entrar em confidencia de intimos affectos com a fonte illimitada de todos os seres creados.

E porque succede assim? A philosophia resolve o problema, e a historia do genero humano plenamente o desenvolve e explica. Não essa philosophia bastarda, illegitima e sobejamante material que desponta na abjecção, que vive na incerteza e que sonha os sonhos aridos do scepticismo desesperador e frenetico: essa é a philosophia do corpo, brutal, grosseira, deleituosa. Fallamos da philosophia sincera, verdadeiramente social, que se abraça com a religião, que fraternisa com ella, que a entende, que lhe corresponde em linguagem fiel de sentimentos e idéas, que, filha da razão, allia-se com a fé e de harmonia com ella segue o seu destino.

Essa philosophia que tem a sua candura especial, a sua singeleza propria, o seu esplendor nativo, acompanha o homem do berço até o tumulo, irradia-se no movimento completo da humanidade que o representa em maior vulto, e assoma formosa e elegante, sempre jovial e feiticeira, sempre esperançosa e festiva, nas tradições, nas crenças e nas devoções populares.

Porque não irá por esse plaino fertil o folhetinista, que tambem crê, e á cujos olhos o painel do universo, por muito material que seja, tem a sua face igualmente espiritual e fecunda de inspirações celestes? Ficará mal ao folhetinista ser philosopho christão, quando o culto das letras que elle professa de ha muito casa-se tão perfeitamente com a religião e com as doçuras da fé? Encantal'-o-hão mais as flores que matizam o prado, a fonte que serpêa nas selvas, o rio que deslisa crystallino por entre os valles e os montes, o oceano que se estende magestoso nas costas, as aves que modulam na ramagem das arvores, a aragem que cicia na corôa dos outeiros, do que o sol que nasce n'um circulo de rosas, que se deita n'um leito de purpura, que anima a vegetação, que vivifica toda a natureza creada? Deleital'-o-hão mais as flores do que os astros, a terra do que o céu?

Deixae-o caminhar livre por esse espaço infindo das idéas e das impressões religiosas: deixae-o percorrer toda essa região illimitada, onde a fé tem collocado o seu throno, onde a poesia se desprende dos vinculos que a trazem ligada á terra, onde a philosophia e a historia se dão um mutuo amplexo e marcham harmonisadas para resolverem o problema da vida.

Bem claramente se distinguem no curso completo da existencia do homem e da humanidade a acção e a influencia de certos elementos poderosos, que mais cedo ou mais tarde se apresentam como condições essenciaes do seu proprio desenvolvimento.

Ao passo que a intelligencia, perscrutando os segredos da natureza em todos os seus profundos mysterios, sobe quasi até as ultimas soluções da sciencia; ao passo que a imaginação eleva-se na contemplação deliciosa desse bello ideal, que se traduz tão perfeito e esplendido nas creações das lettras e das artes; o coração, que não pode separar-se daquellas duas faculdades, expande-se tambem no movimento de suas affeições mais intimas, de suas mais doces e puras sensações. O espirito medita e combina, a imaginação sonha e crêa; mas ao coração somente é dado apreciar a grandeza dessa vida superior, que, recebendo as idéas resultantes das investigações scientificas, e as inspirações bebidas no culto das lettras e das artes, dá-lhes maior brilho, mais realce e dignidade, porque as reveste desse caracter de sublimidade indefinivel que d'outro modo não poderiam possuir.

Se ao estudar-se o homem, como ente racional e sensivel, não se pode prescindir de examinal-o em toda a serie de suas proprias manifestações, ou na acção immediata de suas propriedades substanciaes; é de intuição que os affectos moraes devem occupar nesse estudo uma parte muito nobre um lugar muito assignalado e especial. Mas o coração que se allia tanto com a imaginação e com a intelligencia, que segue tão de harmonia com ellas e marcha de seus impulsos naturaes, estampa-se, por assim dizer, nesse culto fervoroso que se consubstancia tão espontaneamente com o dominio das crenças e das inspirações religiosas.

E o que são as crenças, em ultimo resultado, senão a consequencia legitima desse commercio estreito de todas as faculdades do espirito que aspiram a uma desenvolução mais alta e mysteriosa? E o que é a fé senão o effeito unico desse enlace estreito dos sentimentos e das idéas, das concepções mais elevadas, assim como dos movimentos mais generosos do coração humano?

Eis a razão, sem duvida, por que a philosophia não pode andar desquitada da religião; ambas se entendem no seu caminhar incessante para as soluções mais sublimes da sciencia, ambas se comprehendem no verbo que fallam, e tendem sempre a acompanhar a humanidade em toda a serie de suas necessidades espirituaes, em todo o seu moral desenvolvimento.

Assim, em quanto no meio de um povo se cultivam as letras, se apuram as artes, se aperfeiçoam as sciencias, o instincto da fé, os estimulos da crença, manifestam-se tambem com toda a sua força e energia; e por isso a religião que recebe o homem no berço, que o conduz atravez de todas as vicissitudes e contratempos da vida, que lhe derrama n'alma a esperança, e faz desabrochar ahi o germen das grandes idéas e das acções magnanimas e nobres, passa a figurar sempre na historia moral de um povo como um elemento de primeira força, mas que bellamente se concilia com os elementos philosophico, artistico e litterario.

O espirito que não pode viver circumscripto a influencia do mundo material, despendendo-se dos laços que o ligam por esse lado a toda a natureza creada, de que elle faz parte, arroja-se em suas aspirações grandiosas para uma existencia de mais esplendor e incanto, e encontra nas doçuras da crença e na pureza da fé todo o alimento de que necessita para sua propria sustentação e aperfeiçoamento.

Qual será o povo no meio do qual as tendencias religiosas se não despertem muito cedo? qual será a nação que possa chegar a uma phase qualquer de seu viver moral sem que se lhe desenhem no quadro da sua completa existencia esses traços indeleveis que ahi deixa impressos a influencia incessante das idéas religiosas?

Essas traduzem-se constantemente nas tradições que passam de uma a outra geração, nas lendas mysteriosas que nascem com o primeiro desenvolver da intelligencia, com o primeiro palpitar do coração, nos habitos, nas instituições e na indole particular que se revela desde as primeiras impressões da infancia no brotar instinctivo das idéas, no surgir espontaneo dos sentimentos e das paixões. Entretanto, essa alliança estreitissima da razão e da fé, esse consorcio intimo da religião e da philosophia, deixam-se perceber pelo povo, diriamos até por toda a humanidade, nessas expressões tão simples e ao mesmo tempo tão magestosas com que se manifestam as devoções em toda a sua pureza e sublimidade.

Perguntai a qualquer homem o que é uma devoção popular; e elle, por menos illustrado e eloquente que seja, sabel-a-ha definir do melhor modo possivel. Elle vos dirá, sem duvida, que as devoções populares, em sua essencia e em sua propria origem, não são o resultado da superstição e da credulidade fanatica e ignorante, mas sim uma consequencia necessaria de convicções profundas, de sentimentos inextinguiveis, de idéas que não podem ser abaladas. Elle vos dirá que essas explosões fervidas do enthusiasmo religioso partem de um pensamento eminentemente moralisador e social; que têm sua base nessa philosophia simples mas grave e edificante que só póde ser comprehendida e apreciada em sua belleza pelos espiritos affeitos á crença, e alheios á influencia perniciosa do sensualismo brutal e esterilisador.

Não é preciso muito trabalho, muito esforço da intelligencia para reconhecer que isto é uma verdade que não póde ser contestada seriamente.

Comprehende o povo em geral a philosophia em toda a aridez de suas abstracções? alcança elle com facilidade esse sentido occulto que se encerra nas altas regiões da metaphysica, onde por vezes se perdem os espiritos mais audazes e vigorosos? chega elle a decifrar, atravez dessa linguagem especial, dessas formulas tão *sui generis* de que a philosophia se reveste nas diversas theorias e systemas, a verdadeira significação dos seus principios, a perfeita interpretação sobre as suas mais importantes questões? Isto fica exclusivamente para os homens acostumados com as altas pesquizas da sciencia; mas por isso mesmo escapa á intelligencia do povo que aliás não encontra nesse labyrinto de idéas, que avidamente percorre, um estimulo que lhe falle ao coração, uma inspiração que o reanime, que lhe excite os sentimentos mais puros, as paixões mais elevadas.

A philosophia que o povo entende é a philosophia religiosa; e aquelle que tem a felicidade de [illegible] a influencia das [illegible] achar no catholicismo—e somente nelle—essa enchente de gozos indefiniveis que, tomando posse do coração, dominam igualmente o espirito e abrem-lhe o campo a milhares de concepções deliciosas e suaves,

Pois bem! E' nas devoções populares, impregnadas de toda a magia das doçuras christãas, que o laço estreito da razão e da fé se deixa ver mais brilhante e formoso: é ahi que transparece toda a poesia das primeiras impressões da vida do homem, todo o incanto da sua existencia que tem muito de immaterial e de privileziada, que se espiritualisa por vezes tão naturalmente, buscando na terra, com o auxilio da intuição religiosa, esse bello ideal que escapa á imaginação sem os incentivos da crença.

As devoções populares que traduzem perfeitamente os impulsos do coração humano, e que tem um poder tão amplo sobre o movimento da propria vida intellectual e moral, encerram tambem a sua poesia celestial, e concorrem poderosamente para o progresso verdadeiro e necessario de toda a sociedade. A' parte o culto supersticioso, com o qual nada temos, e que se pode considerar como a grosseira aberração dos principios religiosos; á parte a hypocrisia, que detestamos, porque symbolisa o vicio revestido de caracteres que lhe não competem, que essencialmente lhe repugnam, que só assentam na virtude esclarecida e purificada; o certo é que as devoções populares nem se oppõem á marcha da civilisação, nem se dirigem a materialisar o espirito, como parece ao philosophismo, que tanto as teem combatido até hoje.

Se o indifferentismo religioso é uma das chagas que mais contaminam em todas as épocas o corpo social, e que neste seculo se estende com tanto desembaraço em quasi todos os paizes onde o veneno do racionalismo tem penetrado; se o materialismo é uma calamidade tão fatal á marcha do espirito humano, e tanto prejudica aos verdadeiros interesses sociaes, porque arranca o homem á influencia salutar das idéas grandiosas e das aspirações sublimes; é força confessar que devem ser repellidos e obstados em seu proprio desenvolvimento, e que a sociedade lucrará muito sempre que poder destruir pela raiz esses males tão graves e devastadores.

Não serão, porém, as devoções populares um antidoto efficacissimo contra essa corrupção de tão funestos e espantosos effeitos? Entendemos que sim.

O povo e a sociedade em geral necessitam sobretudo de moralidade; e essa moralidade, sem a qual não póde haver um verdadeiro progresso, tem uma civilisação propriamente dicta, só a religião a produz, sómente ella a comprehende e desenvolve. Tirai á sociedade a acção das crenças religiosas, e ella caminhará infallivelmente para a perdição completa, para um abysmo de infelicidades incalculaveis:— eliminai do quadro da vida de um povo essas manifestações esplendidas da fé, e esse povo não será moralisado, não será progressista, não poderá ter um adiantamento sensivel no dominio das grandezas intellectuaes.

A reacção religiosa que se oppõe neste seculo ao mão instincto dos falsos systemas e das doutrinas perversas, não será efficaz, se por um lado a educação e a instrucção se não deixarem influenciar das idéas da mais pura moral; e se por outro lado as crenças suaves que foram bebidas com o primeiro leite, se não transmittirem de pais a filhos na linguagem poderosa das devoções que são a expressão mais ingenua dos verdadeiros sentimentos religiosos.

O christianismo que veio trazer ao mundo a unica philosophia, de que elle tem colhido tão beneficos resultados, apresenta em toda a sua longa existencia, desde os primeiros seculos até hoje, uma serie não interrompida dessas devoções populares. A historia que ahi está patente á investigação de todos, prova do modo mais irrefragavel que a sociedade tem sempre conseguido os mais distinctos melhoramentos com a diffusão das crenças, traduzidas nas ceremonias sagradas, nas festividades, nas devoções, em todas as fórmas do culto.

Isto que se nota com tanta evidencia em todos os paizes catholicos, onde a verdadeira philosophia social vai sendo perfeitamente comprehendida e estudada, e onde os elementos da prosperidade e da moralidade publica se desenvolvem na maior escala; observa-se tambem entre nós que felizmente participamos de toda a influencia dessas idéas, e de todos os bons effeitos dessa philosophia christãa.

A Providencia que nos designou no globo uma posição de tanta importancia, que nos enriqueceu com a posse de um sólo tão fertil, com o thesouro de tantas bellezas e magnificencias natuaes, quiz tambem que se nos abrissem as fontes ao progresso moral, porque é esta a primeira condição para o nosso engrandecimento. Constituidos um povo livre e independente, a nossa missão no mundo tornou-se tanto mais elevada e gloriosa, quanto as idéas religiosas, sob as quaes principiavamos a viver, consagradas e determinadas na primeira lei do Estado, vieram proporcionar-nos todas as condições para o nosso ulterior desenvolvimento.

Catholicos, como somos, temos caminhado sempre na senda que nos abriram as crenças recebidas desde o principio de nossa vida; e podemos desvanecer-nos de nossa religiosidade, quando vemos que o fervor se manifesta de um modo tão solemne e magnifico em todas as devoções que se tem despertado e disseminado entre nós.

Ha, porém, no catalogo das devoções populares, uma de tão notavel brilho, de tanta singeleza e tão eminentemente catholica em sua propria origem e essencia; que não podemos deixar de fallar com especialidade á respeito della, e ainda mais por ser uma das que mais se tem generalisado no meio do nosso povo.

O culto da Virgem, que é para toda a alma piedosa uma fonte de consolações supremas e de ineffavel contentamento, ostenta-se pomposo e rico dos mais bellos attractivos em milhares de devoções, com que nos paizes catholicos é ella invocada e venerada. Ha em todas essas devoções á Mãi de Deos um fundo de poesia sobrenatural e mysteriosa, um pensamento de inspiração suavissima, uma idéa que transparece formosa com toda a pureza, com toda a innocencia das affeições mais intimas. O povo lança-se sofrego e ancioso para essa luz que lhe resplandece nas alturas do céo; e para lá se lhe arroja o espirito, se lhe abalança o coração, transportado, absorto, porque é lá que elle depara com o seu mais poderoso auxilio, com o principio de sua felicidade, com a origem de sua liberdade e grandeza moral. Transborda esse enthusiasmo mystico em todas as classes sociaes; e desde o pobre que dorme ao relento, na encruzilhada solitaria, exposto ás intemperies das estações e ao rigor dos elementos, até ao abastado que habita em um palacio sumptuoso, e repouza no meio dos prazeres e das distracções mais deliciosas, todos curvam a cabeça diante d'Aquella que a fé aponta como a corredemptora do genero humano, como o refugio efficacissimo dos peccadores e dos afflictos.

Quanta poesia não não ha n'essas crenças de tanto amor, de tanta piedade, de tão entranhavel sentimento religioso! Quanta doçura n'essas devoções que se dirigem todos os dias, na voz dos psalmos, por entre as nuvens do incenso. Aquella que o povo denomina sua verdadeira Mãi!

Entretanto, se d'entre as devoções com que se celebra o nome da virgem, ha alguma que se distinga pela sua excellencia, pela idéa profunda que preside ao seu desenvolvimento, pola sua suavidade e delicadeza, é o *Mez Marianno*. O periodo de trinta e um dias, escolhido no decurso de um anno, é uma phase brilhante que se abre para o crente e para o poeta como um manancial de piedosas e mui ternas inspirações; porque n'esse espaço que decorre tão incantador e ameno ha de sobra para o coração, que sente [illegible] da religião catholica muito para se impressionar, para encher-se de gozo, e para penetrar-se de jubilo e de enthusiasmo.

A historia desta instituição, igualmente dedicada aos louvores de Maria, é por demais conhecida; e desde a Europa, onde surgio pela primeira vez com toda a candura de um pensamento summamente moral e christão, até a America, onde vai sendo tão fervorosamente desseminada, a devoção do *Mez Marianno* apresenta-se com o caracter de uma das mais inspiradoras creações do espirito catholico.

Esse caracter que se descobre á primeira vista lhe tem grangeado as sympathias de todos; e por isso vemos que o povo a tem recebido em toda parte com a mais indizivel anciedade, com o mais ardente enthusiasmo e regosijo. É uma devoção que falla mui alto ao coração do homem religioso, que lhe patentêa na mais elevada escala esse amplo dominio das glorias futuras, para as quaes se dirige a esperança fervida e animadora, e que só se realisam no seio fecundo e vasto da religião.

Ainda n'esta parte, podemos ufanar-nos do que se passa entre nós.

A devoção do *Mez Marianno* que n'outros paizes tem sido acolhida com tanta adhesão, disseramos mesmo com tanto phrenesi piedoso, existe entre nós implantada e inabalavel, graças ao espirito christão de que se acha possuido em grande parte o nosso povo. Pregada, dada a conhecer pela voz dos apostolos da verdade, que não cessam de aconselhar sempre as praticas tendentes ao bem estar publico e á prosperidade social, ella conquistou bem depressa as affeições e o respeito de todos, e de dia para dia se vai tornando uma das devoções mais populares e edificantes.

Deve-se isto á grandeza natural que se revela nesses cantos singelos, mas graves, nesses louvores simples porém magestosos com que se celebra no espaço de trinta e um dias o nome portentoso e venerando da Mãi de Deos que é ao mesmo tempo a Mãi do povo.

Não será summamente consolador ouvir no recinto dos templos catholicos, ás horas mortas da noite, os hymnos suaves com que todos, homens e mulheres, velhos e moços, bemdizem á porfia a soberana Rainha dos anjos?

Não será para extaziar e para encher de prazer o coração verdadeiramente piedoso, esse espectaculo tão incantador que ahi se desenrola aos olhos do crente em tantas igrejas, onde as melodias sagradas sobem de envolta com o vapor dos perfumes até o throno de Deos, até o throno da Virgem preclara e immaculada?

A philosophia catholica, a unica philosophia social e civilisadora, tem, por certo, uma sublimidade a toda a prova, que bem se deixa ver n'essas exterioridades magnificas da crença, nesses transumptos bellissimos do culto.

É o que se observa em todos os templos onde esta devoção tem sido posta em pratica; é o que se nota igualmente nesta provincia, em todos os lugares onde tem penetrado esta devoção, distincta por tantos titulos e digna da mais alta veneração e respeito.

Os Carmelitas, os Capuchinhos e os Franciscanos, alem de muitas outras confrarias illustres, não teem cessado de excitar esta devoção com a mais acrisolada piedade. No longo periodo que decorre da inauguração do *Mez Marianno* entre nós até hoje, vê-se que o espirito de religiosidade publica tem augmentado progressivamente, sob a influencia de tão salutar instituição. Ainda este anno, apezar do rigor da estação que vai correndo, os templos abertos nas madrugadas de maio a todos os crentes, a todos os devotos de Maria, recebiam em seu seio centenares de fieis que para ahi se dirigiam, movidos por uma idéa sublime, arrastados por um pensamento grandioso e inexprimivel.

Para não irmos mais longe basta apontar a que á semelhante respeito se tem dado constantemente na igreja dos religiosos Carmelitas desta cidade [illegible] 1850, pelo muito illustre e respeitavel religioso Fr. João da Assumpção Moura, a devoção do *Mez Marianno* tem ido n'um extraordinario progresso; e cada vez se popularisa mais, graças ao espirito de sincera piedade com que é sempre celebrada e solemnisada. Especialmente este anno, a concurrencia foi immensa naquelle templo: o que prova de modo irrecusavel que o caracter deste povo se concilia decididamente com as idéas religiosas de subido preço e de mais inspiradôra significação.

Sem offender a quaesquer outras confrarias que teem posto em pratica esta devoção singular, podemos affirmar que na igreja dos religiosos Carmelitas ella tem sido sempre desenvolvida com a mais edificante gravidade, com o mais esplendido apparato, com as mais singelas e piedosas ceremonias. A magestade do culto da Virgem parece que falla alli de um modo especial na grandeza do templo, na amplidão do recinto dedicado ás preces, na harmonia do orgão que se escuta suave por essas madrugadas de maio, nas melodias christãs que dalli se exhalam em tantas vozes eloquentes e dôces, do fundo de tantos corações eminentemente catholicos.

A idéa que aquelle digno religioso, tão credor das affeições e da estima publica, soube implantar no meio da população, tem ido no mais rapido incremento; e podemos dizer que á inauguração dessa idéa tão feliz e moralisadôra ja se deve muito, quanto á excitação do sentimento religioso e da fé que são os unicos elementos a oppor ao indifferentismo social e ás doutrinas subversivas da falsa philosophia.

Applaudimos o movimento religioso, que deste modo se vai robustecendo e confirmando entre nós; alegram-nos sobretudo os progressos da crença catholica, manifestada n'uma devoção de tanto alcance moral; e prestamos a devida homenagem a um desses espiritos fervorosos que póde com tanta dedicação intessar-se pelo culto solemne da Mãi de Deos, interessando-se ao mesmo tempo com tanta solicitude pelo bem estar da familia e da sociedade.

* *

Remontar-se-hia de mais o folhetinista nesses vôos com que se arremessou até ás regiões da fé, até as alturas da philosophia catholica?

O povo comprehende-o perfeitamente; e ao escriptor publico que tambem é do povo fica-lhe a satisfação de haver traduzido nestas poucas linhas um pensamento intimo que nem se oppõe á philosophia, nem repugna ás convicções do povo e do paiz.

ABDALLAH-EL-KRATIF.

mante, e bem para notar que em materias de infracções municipaes, nas quaes os subdelegados só devem ter a incumbencia do julgamento, se despense por esse modo os infractores, do processo em que encorrem !

Deste modo o monopolio do peixe jamais acabará !

— Lê-se no *Daily News* :

EXPLORAÇÃO DOS RIOS D'AUSTRALIA.—As ultimas noticias recebidas da Australia, dizem que o capitão Cadell, por quem foi aberto o rio, que conduz de Murray a Abury, e o que se dirige de Murrenbidgie á Gundagai, 1,800 ou 2,000 leguas da embocadura do Murray, tem felizmente começado a exploração do Barling.

A 24 de janeiro, embarcado no vapor Albury, e acompanhado de Sir R. M'Donnell, governador da Australia meridional e de uma tropa numerosa, elle deixou Morendee sobre o Murray, e a pouca distancia acima do lago Victoria, entrou no Barling sem muita difficuldade ; o vapor penetrou além do monte Murcinson.Como a corrente é muito rapida, ter a sido muito perigoso descer sem mais precauções, porém, dentro de pouco tempo, o capitão avançará com seu vapor até a juncção do Rio Barwan, acima do forte Bourke.

— Acaba de ter lugar no caminho de ferro de Liverppol, em Inglaterra, um accidente, que pela repetição mostra a necessidade, que ha de estabelecer um systema, pelo qual os viajantes se possam communicar com o conductor do trem, ou com o mechanico.

Em uma das ultimas viagens, pegou fogo n'um repartimento de viajantes, quasi logo depois de partir o trem de Waisington, e se a luz do incendio, e a gritaria dos passageiros em perigo não tivessem despertado a attenção do conductor, e que o trem não tivesse parado immediatamente, succederiam desgraças da maior monta.

Felizmente, graças á actividade dos empregados, poude-se tirar os viajantes sãos e salvos de sua prisão, destacou-se do comboy o waggon incendiado, e foram tomadas todas as medidas para que o trem seguisse a viagem, sem haver nada a receiar.

— Lê-se no *Times* :

VIAGENS.—Na abertura da sessão da sociedade de geographia de Londres de 10 de abril, o presidente sir Rodaick Murchison, annunciou que lord Stanley, secretario de S. M. pelos negocios da India, havia communicado á sociedade copias dos despachos, que põem um termo a anciedade, por tanto tempo experimentada, relativamente á sorte de Adolpho Shlagintwelt, que de Punjab superior se tinha transportado a Tenkestam por um caminho muito mais ao oeste daquelle, seguido por seus irmãos Hermman e Roberto Schlagintwelt, e havia penetrado até muito adiante ao noroeste de sua ultima estação, antes de succumbir ao seu triste destino.

Pela volta á Peshawur, ou Bokhara, ou Caboul, de um dos homens, que o acompanhavam, (Abdo-ollah) assim como pela carta de um outro, parece que Adolpho Schlagintwelt tinha sido perfeitamente recebido em Yurkand, ainda que tivesse experimentado grandes difficuldades para chegar áquella cidade.

Dirigindo-se depois para o noroeste, ou para Kokan, cahio no poder de uma horda de mussulmanos fanaticos de Kasgast, (que está situada a 41° de latitude norte e a 72° e meio de longitude este) e foi decapitado diante dos muros desta cidade por ordem de um feroz, synd, chamado Wulée-Kan

Como todas as autoridade inglezas, na India superior, tomaram grande interesse na sorte deste audaz explorador, o unico sabio europeu, provavel, que tenha jamais visitado esta longinqua e salvatica região, desde o tempo de Marco Polo, espera-se que algumas de suas preciosas notas e observações, poderão ser achadas e obtidas dos indignas.

— Lê-se na *Gazete des Tribunaux* :

TRIBUNAES ESTRANGEIROS.—Quando escaparem faiscas de uma locomotiva, que reboca um comboy passando ao lado de uma propriedade situada á beira de um caminho de ferro, e causarem damno a essa propriedade, é a companhia proprietaria da locomotiva responsavel pelo dito damno ?

Esta questão inteiramente nova, ao menos em muitos paizes, onde existem caminhos de ferro, foi dicidida pelo tribunal de Amsterdam da seguinte maneira :

A 5 de março ultimo, ás 11 horas da manhãa, um trem do caminho de ferro do Rheno, marchando com grande velocidade, passava defronte de um pinhal, situado perto de Bicborgen e pertencente á viuva de Mercey d'Argentean, natural de Brienne. Grande numero de faiscas saltaram de repente da fornalha da locomotiva, e voaram para o pinhal, e ajudadas por um forte vento do norte produziram um incendio que abrazou toda aquella floresta.

Madama. Mercey d'Argentean exigio em juizo da respectiva companhia o pagamento do damno, que tinha soffrido, e que ella avaliava em 22:000 florins (46:400 francos).

O tribunal, depois de ter ouvido os longos arrazoados dos advogados das duas partes, deu a sua decisão nestes termos :

« Attendendo a que, ainda que resulte dos documentos do processo, e da confissão da companhia da linha do Rheno, que o pinhal da autora foi queimado pelas faiscas da locomotiva da dita companhia ella não póde ser obrigada a reparar o consequente damno, por ser elle effeito de uma força maior ; o tribunal despreza pois a acção da viuva Mercey, e a condemna nas custas do processo.»

— Passageiros do vapor *Iguarassú*, sahido para Maceió :

Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, major Antonio Leal de Barros, Joaquim de Souza Maia, Manoel Estacio da N. Reis, João Gonçalves Villa-Verde, Francisco Xavier V. de Sá, Manoel Joaquim Y. Lins, Conrado Gonçalves de Farias, João Pereira C. Guimarães, Francisco Paulo Cavalcanti, José G. de A. e Juvencio, B. Antonio, Luiz Antonio Gaia, Vicente Carvalho S. Cavalcanti, Ubaldo Umbelino Ramos, Manoel B. Gamboa e sua senhora e 3 escravos, João Simões Pimenta, Antonio Francisco Martins, Manoel Norberto da Costa, Alexandre Eduardo Ferreira Nobre.

— Lista das pessoas fallecidas na freguezia de Santo Antonio de 5 a 11 do corrente :

Sancha, parda, filha de José Cordeiro ; 6 annos.
Fidelis, crioulo, escravo de Helena Rosa Ramos ; 33 annos.
Manoel, branco, filho de Francisco Virginio Rodrigues Campello ; 4 annos.
Roque, crioulo, escravo de Antonio da Silva ; 16 annos.
Cosma, crioula, filha de João Gaudencio dos Santos ; 1 mez, pobre.
Joaquina, parda, filha de Francisca Joaquina da Conceição, 4 dias.
João Ribeiro de Mello, branco, solteiro ; 12 annos, pobre.

— Lista dos baptizados e casamentos havidos na freguezia da Boa-Vista de 5 a 11 :

Tarquino, branco, nascido em 3 de abril do corrente anno, filho legitimo do Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante, e D. Luiza Guilhermina de Andrade Souza.
Maria, parda com 7 mezes, filha natural de Bellarmina Maria da Conceição, solteira.
Maria, branca, com 1 mez e 11 dias, filha legitima de Joaquim Miguel do Amaral e Guilhermina Baptista Vieira do Amaral.
Cassiano, pardo, com 2 annos e 3 mezes de nascido, filho natural de Catharina, parda, escrava.
Maria, parda, nascida em 26 de dezembro do anno passado, filha natural de Joaquina Maria da Conceição.

*Casamentos:*

Rufino Gomes, de nação Costa, com Maria do Rosario Gomes, crioula, liberta.
Marianna Lopes Rodrigues, com D. Carolina Amalia de Magalhães, brancos.
José Felix Pereira de Burgos, com D. Leonilla Correia Gomes, brancos.

Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 5 a 11 do corrente :

Filippe, pardo, nascido ha 2 annos e 4 mezes ; filho natural.
Maria, preta, nascida ha 3 mezes; filha natural, escrava.
Manoel, branco, nascido a 18 do agosto de 46 ; filho natural.
Antonio, simi-pardo, nascido ha 5 annos ; filho natural.

*Mortalidade* :

Maria, branca, 8 annos, solteira.
Rosa Maria da Conceição, branca, 24 annos, solteira.
Pedro José Nunes, branco, idade de 72 annos, casado.
Maria da Costa, Africana, idade de 70 annos, viuva, liberta.
Petronilla, parda, idade de 1 mez.
João Francisco Regis dos Anjos, branco, 41 annos, viuvo.
Antonio, pardo, 10 annos, solteiro.
Antonio José de Santa Anna, pardo, idade de 50 annos, viuvo.
Manoel, pardo, 1 dia.
Adelaide, branca, 6 dias.
Maria do Rosario, preta, idade de 90 annos, solteira.
Laurentino, pardo, idade de 2 annos.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 10 do corrente para o consumo desta cidade 72 rezes.

No dia 11 do mesmo, 104.

— *Hospital de caridade.*—Existem 52 homens, 50 mulheres, nacionaes ; 2 escravos ; total 104.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 horas e 40 minutos da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 1/2 horas da manhã, cirurgião Pinto ás 6 e 1/2 horas da tarde de hontem

Falleceu uma enferma de gastro interite chronica.

— *Mortalidade do dia 11* :

Maria da Conceição, branca, viuva, 50 annos ; gastro interite chronica.
Maria do Rosario, preta, solteira, 8 annos ; dyarrhea.
Hermenegildo Antonio de Souza Vieira, pardo, solteiro, 22 annos ; phthisico.
Francisco Antonio Freire, branco, casado, 32 annos ; phthisico.
Maria da Conceição, preta, solteira, 58 annos ; apoplexia.

## CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Villares, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes, e Caetano Santiago, procurador da corôa, e o Dr. juiz dos feitos da fazenda Uchôa Cavalcanti, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo ; appellado, João Paulo de Araujo e outro.
A novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Cardoso Borges.
A novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, José Rodrigues Delgado de Aquino.
A novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel de Barros e Silva.
Nullo o processo.
Appellante, o juizo ; appellado, Guilherme Ribeiro da Cruz.
A novo jury.
Appellante, João Lucas Evangelista ; appellado, o juizo.
A novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, João da Cruz Sizudo.
Mandaram a novo jury.
Appellante, Pedro José de Mattos ; appellado, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Anna Joaquina da Silveira Cavalcanti ; appellado, Joaquim dos Santos Nunes de Oliveira.
Improcedente a appellação.
Appellante, Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães ; appellado, o juizo.
Confirmada a sentença.
Appellante, o juizo ; appellado, Profirio José Theophilo.
Foram desprezados os embargos.
Appellante, Joaquim Francisco de Miranda ; appellada, a camara municipal.
Receberam-se os embargos.
Appellante, Francisco de Sá Albuquerque e outros ; appellado, Manoel Antonio Pereira de Abreu.
Nullo o processo
Appellante, Joaquim José de Miranda ; appellada, a irmandade das Almas.
Desprezados os embargos.
Appellante, Marcolino Ludgero da Fonseca ; appellada, Marianna Dorothea Joaquina.

DIA DE APPARECER.

Appellante, Felicio Freire de Andrade ; appellado, João Velho de Mendonça Furtado.
Improcedente.

REVISTA CIVEL.

Recorrente, Josépha Pereira Serzedello e outros ; recorrido, Deião José Guterres.
Julgada a favor dos recorrentes.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes :

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Alves do Nascimento.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Francisco Alves Bedinga.
Appellante, José Joaquim Correira de Araujo ; appellado, o juizo.
Appellante, José Maria Cavalcanti ; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Gomes da Silva.
Appellante, o juizo ; appellado, Henrique Luiz de Barros Wanderley.
Appellante, o juizo ; appellado, José Pereira da Silva.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Francisco de Araujo.
Appellante, Guilherme Augusto da Silva ; appellado, o juizo.
Appellantes, Joaquim das Virgens Silva e outro ; appellado, o juizo.
Appellante, o promotor ; appellado, Manoel Filippe Pereira.
Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José da Silva Junior.
Appellante, Marcolino Pereira de Jesus ; appellado, o juizo.

— As appellações civeis :

Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão ; appellado, José Gorgonio Paes Barreto.
Appellante, o juizo ; appellado, Justino Pereira de Farias.
Appellante, Francisco Xavier de Oliveira ; appellado, Fortunato Filadelpho Camello Pessoa.

— O dia de apparecer :

Appellante, Paulino Manoel Thomaz ; appellado, José Rufino de Carvalho.

DILIGENCIAS.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa as seguintes appellações civeis :

Appellante, o juizo ; appellado, José Duarte de Oliveira Rego.

Concederam a ordem de habeas-corpus a Lourenço Paes dos Anjos para a sessão de 14 do corrente.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silveira, as appellações civeis :

Appellante, Rita Angelica de S. Francisco ; appellado, vigario Domingos Carlos de Saboia.

Ao Sr. desembargador Gitirana, as appellações civeis :

Appellante, Joaquim José de Oliveira ; appellado, Manoel Duarte Vieira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, as appellações civeis :

Appellante, Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade ; appellado, o desembargador Figueira de Mello e outros.

— Por compensação :

Appellante, Manoel Albino da Costa Gadelha ; appellado, Manoel Victorino do Couto.

As 3 horas encerrou-se a sessão.

## Publicações a pedido.

Em um annuncio, publicado no *Diario* de sabbado, chamou-se a attenção da Administração do Patrimonio dos Orfãos para *um direito, que a estes pertence*, nos bens, que deixou Joaquim Luiz de Mello Carioca.

Para que a mesma Administração possa melhormente e sem demora, examinar *esse direito*, um amigo do successor do mesmo Carioca se apressa em dizer-lhe, que o testamento se acha no cartorio do escrivão Galdino,(rua de Hortas) e o inventario, á que se procedeu, de todos os bens, no cartorio do escrivão Santos (Pateo do Carmo) sendo que tanto do testamento, como do inventario se evidencia a inexatidão do que se dis em o referido annuncio.

Francisco de Salles Costa Monteiro, tabellião publico do judicial e notas nesta cidade do Recife e seu termo provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador que Deos guarde etc.

Escriptura de pacto antenupcial que celebram Ignacio Luiz de Brito Taborda e D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães distribuida a fls. 30 Em nome de Deos Amen.—Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de pacto antenupcial virem que no anno do nascimeato de Nosso Senhor Jesus Christo de 1850 aos 14 do mez de dezembro nesta cidade do Recife de Pernambuco freguezia da Santo Antonio rua da Cadeia casa de morada de D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães, onde eu tabellião fui vindo ahi me appareceram partes presentes justos e reciprocamente contratados de uma parte Ignacio Luiz de Brito Taborda e de outra parte D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães moradores todos na mesma cidade, reconhecidos de mim tabellião e das testemunhas abaixo declaradas e assignadas pelos proprios de que dou fé, e pelos referidos contrahentes me foi dito perante as mesmas testemunhas que estando justos e contratados para receberem-se em matrimonio na forma do sagrado concilio tridentino e leis do imperio queiram prevenir o futuro della e de seus filhos e evitar qualquer infortunio a bam seu e de seus filhos pelo que accordavam em que os bens que actualmente possue a contratante D. Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães, os quaes constam dos autos do inventario a que se procederam pelo juiso dos orphãos desta cidade por morte de seu marido José Joaquim de Freitas Guimarães não ficarão sujeitos de modo alguma a divida que em suas transacções commerciaes ou de qualquer forma viesse a ter o contratante Ignacio Luiz de Brito Taborda e accordavam igualmente em que por morte do contrahente não havendo filhos do seu matrimonio poderá elle dispor livremente da terça da meação de seus bens e na falta de disposição testamentaria passará livremente a terça dos mesmos bens a seus pais se forem vivos, sendo que a esse tempo não haja outros bens adquiridos na constancia do matrimonio porque então seus ditos pais terão sómente direito a herança nos adquiridos e nunca n'aquelles trazidos pela contrahente. E por morte da contrahente terá o contrahente a sua meação em todos os bens do casal tanto nos que trouxe a contrahente como nos que adquirir o mesmo casal. E nesta conformidade querem e são contentes que esta escriptura tenha em todo o tempo o seu devido effeito e vigor obrigando-se por suas pessoas bens a cumprirem a presente com todas as clausulas e condicções nella exaradas.—*Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães.—Ignacio Luiz de Brito Taborda.—Antonio Botelho Pinto de Mesquita.—João da Costa Lima Junior.*

ERRATA.

Na correspondencia do Sr. Dr. José Bonifacio, publicada sabbado, onde diz—precedentes horrosos—lêa-se precedentes honrosos.—

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JUNHO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre o Porto—114 0/0 90 d/v.
Cambio sobre Londres—25 1/4 90 d/v.
Assucar mascavado—2$350 por arroba.
Frete de assucar para o Canal e ordens—35/ e 5 0/0 por tonelada.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 133:166$598 |
| Idem do dia 11 | 27:216$406 |
| | 160:383$004 |

Descarregam hoje 13 de junho.

Barca ingleza—Bonita—fazendas.
Galera franceza—Berthe—idem.
Barca dinamarqueza—Preciosa—diversos generos.
Barca ingleza—John Martin—arroz e cerveja.
Barca ingleza—Nerval—bacalhão.
Barca ingleza—Midas—bacalhão.
Brigue inglez—Pevide—fazendas.
Escuna ingleza—Honesta—objectos para a estrada.
Patacho honoveriano—Johannus Pechem—batatas e farelo.
Escuna nacional—Carlota—diversos generos.
Brigue hamburguez—Capibaribe—garrafões e farelo

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 115 | |
| « « com generos | 803 | |
| | | 918 |
| Volumes sahidos com fazendas | 88 | |
| « « com generos | 37 | |
| | | 125 |

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 49.061$114 |
| Idem do dia 11 | 1.600$919 |
| | 50:662$033 |

DIVERSAS PROVINCIAS

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 2:805$146 |
| Idem do dia 11 | $ |
| | 2:805$146 |

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 11 DE JUNHO DE 1859.

Marselha—Barca franceza «Maria Nicolas», F. Souvage & C., 100 saccos assucar mascavado.
Philadelphia — Patacho americano «Windward», Johnston Pater & C., 100 saccos assucar mascavado.
Canal—Brigue inglez «Earl Grey», Saunders Brothers & C., 800 saccos assucar mascavado.
Buenos-Ayres — Barca hespanhola «Constancia», Viuva Amorim & Filho, 350 barricas assucar branco.

**Exportação.**

New-York, hiate americano «Mary Helen», de 262 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,700 saccos assucar.
Greenock, brigue inglez «Spray», de 345 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,200 saccos assucar.
Liverpool pela Parahiba, barca ingleza «Cora», de 443 toneladas, conduzio o seguinte : — 500 saccos assucar.
Rio da Prata, polaca oriental «Santo Agostinho», de 214 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,325 barricas assucar.
Cark, patacho inglez «Souvenir», de 265 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,700 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 11:348$370 |
| Idem do dia 11 | 1:328$971 |
| | 12:677$341 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 | 38:301$412 |
| Idem do dia 11 | 1:727$794 |
| | 40:020$207 |

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JUNHO DE 1859, AS 3 HORAS DA TARDE.

**Revista semanal.**

| | |
|---|---|
| Cambios | Sacou-se sobre Londres de 25 a 25 1/4 d. por 1$ a 90 dias v., sobre Paris de 390 a 400 rs. por fr. e sobre Lisboa a 114 por cento de premio montando as transacções da semana ácerca de oitenta mil libras sterlinas. |
| Algodão | Vendeu-se de 7$600 a 7$800 por arroba. |
| Assucar | O mascavado purgado vendeu-se de 2$650 2$700 por arroba e o não purgado de 2$350 a 2$400, e o branco de 3$ a 4$600 por arroba, sendo deste mui diminutas as vendas. |
| Aguardente | Vendeu-se de 55$ a 60$ por pipa. |
| Couros | Idem a 258 rs. por libra. |
| Arroz | Vendeu-se de 2$500 a 3$200 por arroba. |
| Azeite doce | Idem de 1$600 a 2$800 por galão. |
| Batatas | As vendas regularam de 1$600 a 1$800 por arroba, |
| Bacalhão | Vendeu-se em atacado de 12$ a 12$200 por barrica, e a retalho de 12$ a 13$, ficando em deposito 9,000 barricas. |
| Carne secca | O mercado está bem suprido com 49,000 arrobas, sendo 31,000 do Rio Grande do Sul e 18,000 do Rio da Prata ; tendo-se vendido de 4$500 a 5$200 por arroba da primeira, e de 3$200 a 4$200 por arroba da segunda. |
| Chá | Regulou a 1$600 por libra do hysson. |
| Café | Vendeu-se de 5$ a 6$000 por arroba. |
| Cerveja | Idem de 5$ a 5$200 por duzia de garrafas. |
| Farinha de trigo | Retalhou-se de 20$ a 23$ por barrica de Richmond, de 23$ a 26$ de Trieste, a 20$ a de Philadelphia e 22$ a franceza, ficando em ser 2$800 barricas da primeira, 5$600 da segunda, 400 da terceira, e 1,100 da quarta, ao todo 9,900 barricas. |
| Dita de mandioca | Vendeu-se de 7$ a 8$ por sacco. |
| Feijão | O que ha é de má qualidade, tendo-se vendido de 2$ a 3$ por arroba |
| Genebra | Vendeu-se a 280 rs. por botija, e de 5$ a 5$400 por frasqueira. |
| Louça | As vendas regularam a 300 por cento de premio sobre a factura da ingleza. |
| Manteiga | A ingleza foi vendida a 900 rs., e a franceza de 640 a 660 rs. por libra, ficando hoje em ser 2,200 barris. |
| Queijos | Venderam-se de 1$600 a 1$800 o flamengos. |
| Sabão | Idem de 120 rs. por libra. |
| Toucinho | Idem a 11$000 por arroba. |
| Vinagre | Idem de 100$ a 130$ por pipa. |
| Acções | Do Novo Banco venderam-se com 25 por cento de premio e as da caixa filial com 53 por cento. |
| Desconto | Os rebates de lettras variaram de 8 a 12 por cento ao anno. |
| Fretes | Para os portos inglezes do Canal de 32-6 a 35- ; para Liverpool a 25- pelo lastro, e a 7/6 pelo algodão. |

**Pauta dos preços correntes do assucar, algodão e mais generos e producções nacionaes**

*que se despacham pela mesa do consulado de Pernambuco na semana de 13 a 18 de junho de 1859.*

| | | |
|---|---|---|
| Assucar branco | arroba | 3$600 |
| Idem mascavado | » | 2$400 |
| Algodão em pluma 1.ª sorte | » | 7$800 |
| Idem idem 2.ª dita | » | 7$400 |
| Idem idem 3.ª dita | » | 7$000 |
| Idem em caroço | | 1$950 |
| Aguardente alcool ou espirito de aguardente | canada | 500 |
| Idem caxaça | » | 320 |
| Idem de canna | » | 360 |
| Idem genebra | » | 640 |
| Idem idem | botija | 240 |
| Idem licor | canada | 640 |
| Idem idem | garrafa | 280 |
| Idem restileda e do reino | canada | 720 |
| Arroz pilado | arroba | 3$000 |
| Idem com casca | alqueire | 3$500 |
| Azeite de mamona | canada | 1$000 |
| Idem de mendoim e de côco | » | 1$600 |
| Idem de peixe | » | 1$120 |
| Aves araras | uma | 12$000 |
| Idem papagaios | um | 3$000 |
| Idem perequitos | » | 1$000 |
| Bolachas | arroba | 3$840 |
| Biscoitos | » | 7$000 |
| Cacáo | » | 5$500 |
| Cachimbos | milheiro | 4$000 |
| Café em grão bom | arroba | 6$000 |
| Idem idem restolho | » | 4$100 |
| Idem idem com casca | » | 4$000 |
| Idem moido | » | 9$600 |
| Carne secca | » | 4$500 |
| Cera de carnauba em pão | » | 10$000 |
| Idem idem em velas | » | 13$000 |
| Charutos bons | cento | 2$000 |
| Idem ordinarios | » | 800 |
| Idem regalia e primor | » | 2$500 |
| Cocos seccos | » | 3$000 |
| Couros de boi salgados | libra | 258 |
| Idem idem seccos u espichados | » | 270 |
| Idem idem verdes | » | 160 |
| Idem de onça | um | 18$000 |
| Idem de cabra cortidos | » | 350 |
| Idem de carneiro idem | » | 350 |
| Doces de calda | libra | 500 |
| Idem de Goiaba | » | 400 |
| Idem seccos | » | 1$000 |
| Idem de jeleia | » | 800 |
| Espanadores grandes | um | 3$200 |
| Idem pequenos | » | 1$000 |
| Esteiras de preperi | uma | 300 |
| Estopa nacional | arroba | 1$600 |
| Idem estrangeira (mão d'obra) | » | 1$000 |
| Farinha de Araruta | » | 3$000 |
| Idem de mandioca | alqueire | 3$200 |
| Idem de milho | arroba | 2$000 |
| Feijão | alqueire | 8$000 |
| Fumo em rolo bom | arroba | 12$000 |
| Idem idem ordinario | » | 6$000 |
| Idem em folha bom | » | 14$000 |
| Idem idem ordinario | » | 9$000 |
| Idem idem restolho | » | 7$000 |
| Gengibre | » | 4$000 |
| Gomma (2 arrobas) | alqueire | 5$000 |
| Ipecacuanha | arroba | 32$000 |
| Lenha em achas grandes | cento | 2$500 |
| Idem idem pequenas | » | 1$000 |
| Idem em toros | » | 12$000 |
| Madeiras pranchões de amarello de dous custados | um | 30$000 |
| Idem idem de louro | » | 12$000 |
| Idem taboas de costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura | » | 45$000 |
| Idem idem dito de dito uzuaes | » | 20$000 |
| Idem idem custadinho de dito | » | 12$000 |
| Idem idem soalho de dito | » | 10$000 |
| Idem idem forro de dito | » | 5$000 |
| Idem idem costado de louro | » | 10$000 |
| Idem idem costadinho de dito | » | 8$000 |
| Idem idem soalho de dito | » | 6$000 |
| Idem idem forro de dito | » | 3$000 |
| Idem idem dito de cedro | » | 4$000 |
| Idem toros de tatajuba | quintal | 1$280 |
| Idem varas de pereira | duzia | 1$600 |
| Idem varas aguilhadas | » | 1$920 |
| Idem quiriz | » | 1$280 |
| Idem em obras rodas de secupira para carros | par | 30$000 |
| Idem idem eixos de dita para ditas | » | 10$000 |
| Mel | canada | 180 |
| Milho | alqueire | 3$200 |
| Pedras de amolar | uma | 640 |
| Idem de filtrar | » | 5$000 |
| Idem rebolos | » | 1$600 |
| Piassava em molhos | um | 200 |
| Pontas de boi | cento | 5$000 |
| Sabão | libra | 120 |
| Salsa parrilha | arroba | 24$000 |
| Sebo em rama | » | 9$000 |
| Sola ou vaqueta (meio) | uma | 4$000 |
| Tapioca | arroba | 3$500 |
| Unhas de boi | cento | $350 |
| Vinagre | pipa | 40$000 |
| Carvão de madeira | arroba | 2$000 |

## Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 11.*

New-Castle—83 dias, barca ingleza *Margarett*, de 624 toneladas, capitão A. Bridges, equip. 19 pessoas, carga carvão de pedra ; ao capitão. Arribou á este porto por desarvorar do mastro grande, e abrir agua em Lat. n. 33°—30-' Long O-11°. Seu destino é Porto Philipe.

*Navios sahidos no memo dia.*

Cork—patacho inglez *Souvenir*, capitão I. Pallot, carga assucar.
Cork pela Parahiba—barca ingleza *Margarett*, capitão Thomaz Scott. Em lastro de areia.
Liverpool pela Parahiba—barca ingleza *Cora*, capitão I. Walace. Em lastro de assucar.
Maceió e portos intermedios—vapor brasileiro *Iguarassú*, commandante Antonio da S. M Junior.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 11 DE JUNHO.

| Horas. | Atmosphera. | Vento. Direcção. | Vento. Intensidade. | Termometro. Centigrado. | Termometro. Reaumur. | Termometro. Fahrenheit. | Hygrometro. | Barometro. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ° | ° | ° | ° | mm |
| 6 da m | Cumulus | S | Fresco | 25.5 | 20.4 | 78 | 71 | 756.5 |
| 9 » | » | SSE | » | 26.1 | 20.8 | 79 | 73 | 756.8 |
| 1/2 dia | » | » | » | 26.6 | 21.3 | 80 | » | 757 |
| 3 da t. | » | » | » | 26.1 | 20.8 | 79 | » | 757.5 |
| 6 » | » | » | » | » | » | » | » | » |

A noite esteve nublada vento S:SSE, veio para o terral e antes do amanhecer rondou pelo S.
Observatorio da arsenal de marinha 11 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

## Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados a relação infra transcripta, dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento acaba de ser autorisado por ordem do tribunal do thesouro nacional de 14 de maio ultimo n. 78.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 9 de junho de 1859.— O official-maior interino, *Luiz Francisco de S. Paio e Silva.*

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O ANNUNCIO SUPRA

| | |
|---|---|
| João Cardoso Ayres | 13$310 |
| Francisco Joaquim das Chagas | 500$000 |
| Francisco Martins da Costa | 43$010 |
| João Antunes Correia Lins Wanderley | 800$000 |
| João José Pereira | 84$410 |
| Sebastião Lopes Guimarães | 114$500 |
| Abrahão Moreira Barbosa | 9$525 |
| Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos | 20$168 |
| Antonio Francisco Segundo | 8$227 |
| Antonio Francisco de Souza Magalhães | 76$666 |
| Antonio Victor de Sá Barreto | 81$600 |
| Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama | 11$045 |
| Bernardo da Rocha Bastos | 21$683 |
| C. Stiarr & C. | 267$660 |
| Carlos de Moraes Camisão | 2$000 |
| Claudino de Hollanda Cavalcanti | 20$168 |
| Coriolano de Castro e Silva | 30$400 |
| Filippe Antonio Teixeira de Albuquerque (José Maria Schefler, cessionario de) | 17$816 |
| Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos | 25$000 |
| Francisca Barbosa do Espirito Santo | 50$000 |
| Francisco Gonçalves de Arruda | 25$000 |
| Guilherme José | 26$373 |
| João da Cunha Moreira Alves | 20$168 |
| João Fernandes Parente Vianna | 36$000 |
| João José de Souza | 7$740 |
| Joaquim Alves de Freitas | 33$138 |
| Joaquim Garcia dos Santos | 26$055 |
| Joaquim José da Costa | 20$168 |
| Joaquim José Pereira Vianna (Umbelina Joaquina de Lima, viuva de) | 50$000 |
| Joaquim Miguel do Amaral | 20$168 |
| José Caetano Feitosa | 11$151 |
| José das Chagas Accioli | 28$986 |
| José Francisco Alves de Lima | 39$902 |
| José Francisco Pereira da Silva | 29$400 |
| José Francisco de Souza | 16$333 |
| José Hyppolito da Silva | 7$338 |
| José Manoel | 20$168 |
| José Pereira Santiago | 11$151 |
| José Rodrigues da Costa | 20$168 |
| José de S. Luiz Bimbert (Domingas Maria da Conceição, mãi de) | 51$333 |
| Manoel Francisco Lopes | 11$151 |
| Manoel Isidro do Nascimento | 6$980 |
| Manoel Joaquim Carneiro Leal | 24$000 |
| Manoel Joaquim de Sant'Anna | 7$198 |
| Manoel José Vianna | 110$166 |
| Manoel Pires dos Santos | 14$748 |
| Manoel de Vera Cruz (Anna Maria Peixoto) | 15$000 |
| Manoel Vicente do Nascimento | 20$168 |
| Raymundo José de Souza Lobo | 132$000 |
| Raymundo dos Santos Figueiredo | 54$690 |
| Fernando Affonso de Mello | 25$536 |
| Joaquim Theodoro Alves | 19$152 |
| José Francisco de Paula | 12$768 |
| Nicolão Vieira da Silva | 12$768 |

Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade, etc., etc.

Fazem publico, para conhecimento de todos os proprietarios de casas cujos passeios vulgo calçadas estiverem arruinadas, que a camara municipal por circular de 6 do corrente, lhes determinaram que fizessem executar o art. 18 do tit. 7 das posturas de 30 de junho de 1849, cujo artigo terminantemente expoem o dever aos proprietarios de concertar as calçadas todas as vezes que ficarem arruinadas, sob pena de pagarem a multa de 4$, e o duplo na reincidencia de conformidade com o art. 1.º do tit. 14 das citadas posturas. Pelo que, cumpre que os Srs. proprietarios procedam quanto antes aos respectivos concertos dos passeios de seus predios que por ventura acharem-se arruinados, certos de que pelas corridas que terão de fazer, se mandará lavrar termo de achada contra todo aquelle proprietario que não tenha concertado o passeio arruinado.

E para que não appareça ignorancia, mandaram lavrar o presente que será publicado pelo *Diario*.

Cidade do Recife 11 de junho de 1859.—Os fiscaes, *Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.—Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.—João Xavier da Fonseca Capibaribe.—Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.*

## Declarações.

**Conselho administrativo.**

O conselho administrativo, para fornecimento do asenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

*Para o 10.º batalhão de infanteria.*

Gravatas de sola de lustre 72 ; mantas de lãa 52.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 8 de junho de 1859.—*Luiz Antonio Favilla*, brigadeiro presidente do conselho.

**Conselho de compras navaes.**

Tendo-se de proceder a centratos para o fornecimento por tempo de um anno, a decorrer do 1.º de julho proximo, de medicamentos á enfermaria de marinha e ambulancias dos navios da armada, manda o conselho fazer publico, que terá isso lugar em sessão de 15 do corrente mez, á vista de propostas apresentadas neste mesmo dia até ás 11 horas da manhãa, e com quem por menos o faça sem prejuizo da boa qualidade dos objectos, além de sugeitar-se a mais outras condições como a prestação de fiança pelo contrato, pagamento da multa de 50 0/0 do valor de cada objecto não sendo fornecido da qualidade e na quantidade contratadas, e ficar lhe á cargo o excesso ou differença do preço pelo que haja, na falta, de ser comprado no mercado ; certo de pagar-se-lhe na conformidade da pratica estabelecida, e de regular o fornecimento o formulario e tabella, existentes o primeiro na referida enfermaria e o segunda na secretaria da inspecção do arsenal de manriha, a apresentarem-se a quem queira antes do contrato consulta-los.

Sala do conselho de compras navaes em 6 de junho de 1859.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de continuar a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 13 do corrente, a renda de parte das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos, que tem de decorrer do 1.º de julho proximo futuro, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber :

Rua da Lapa.

Ns.
41—Casa terrea.

Rua do Amorim.

51—Casa terrea.
52—Idem.
53—Idem.
54—Casa de sobrado de dous andares.
55—Casa terrea.
56—Idem.

Rua do Azeite de Peixe.

57—Casa terrea.
58—Idem.
59—Casa de sobrado de um andar.
60—Casa terrea.
61—Idem.
62—Casa de sobrado de um andar.
63—Idem idem.
64—Casa terrea.

Rua da Cacimba.

65—Casa terrea.
66—Idem.
67—Idem.

Rua dos Burgos.

68—Casa terrea.
69—Idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das secções do mesmo conselho, ás 11 horas da manhãa do mencionado dia 13 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 9 de junho de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas desta cidade se faz publico que no corrente mez de junho é a época do pagamento, sem multa, do segundo semestre do exercicio de 1858-1859 dos impostos seguintes : decima addicional das corporações de mão morta ; imposto de 20 0/0 sobre todas as casas de negocio ; dito especial de 80$000 sobre todas as casas que venderem em grosso ou a retalho, perfumarias, confeitarias, roupa, calçado e trastes fabricados em paiz estrangeiro ; depois do que serão cobrados com a multa de 3 0/0 ; outro sim, que os devedores de rendas dos proprios nacionaes ; fóros de terrenos e de marinha, barcos do interior e taxa dos escravos, afim de evitarem a cobrança executiva, venham pagar na mesma recebedoria o que estiverem a dever do mesmo exercicio. Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

— Tendo a o conselho director da instrucção publica em sessão de 31 de maio passado approvado os dous pareceres abaixo transcriptos, assim o faço constar pela impresa.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica de Pernambuco em 7 de junho de 1859.—O secretario, *Francisco Pereira Freire.*

A commissão encarregada de dar o seu parecer ácerca das noções de geographia para uso das aulas de instrucção elementar do 2.º grão publicadas pelo professor jubilado Salvador Henrique de Albuquerque : entende á vista do que dispõe a segunda parte do art. 47 da lei regulamentar de 14 de maio de 1855, que o compendio de A. é ordenado segundo o espirito da mesma lei ; que as suas definições e divisões são as que convem á trabalhos consagrados á infancia ; e que a doutrina que o livrinho encerra se acha de accordo com as mais recentes demonstrações da sciencia. É por isso a commissão de parecer que se dê a seu A. a approvação que elle solicita.

Sala das sessões do conselho director da instrucção publica provincial de Pernambuco, 31 de maio de 1859.—O padre *Joaquim Raphael da Silva.—Antonio Rangel de Torres Bandeira.—José Soares de Azevedo.*

A commissão nomeada para dar o seu parecer ácerca das noções de arithmetica, publicadas por Salvador Henrique de Albuquerque para uso das aulas de instrucção elementar do 1.º grão entende que este pequeno compendio adaptado á intelligencia da infancia satisfaz perfeitamente o voto da lei regulamentar de 14 de maio de 1855, art. 17 ; e é de parecer que se dê a approvação que o A. solicita.

Sala das sessões do conselho director da instrucção publica provincial de Pernambuco, 31 de maio de 1859.—O padre *Joaquim Raphael da Silva.—Antonio Rangel de Torres Bandeira.—José Soares de Azevedo.*

Conforme. — O secretario, *Francisco Pereira Freire.*


# THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

3.ª recita da nova assignatura.

QUARTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1859.

Subirá á scena o excellente drama em 5 actos e 6 quadros :

MARIA JOANNA,
MULHER DO POVO
OU
A POBRE MÃI

DOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.º—Os dous casamentos.
2.º—O roubo e o engeitado.
3.º—Ella está louca.
4.º—A douda com juizo.
5.º—O medico desmascarado

PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| Bertrand, official de carpinteiro | Germano. |
| Remy | Thomaz. |
| Appiani | Nunes. |
| Theobaldo, conde de Bussieres | Lisboa. |
| Um medico | Carvalho. |
| Guilherme, criado | Pinheiro. |
| Berlinguet. (Camponezes.) | Correia Vasques |
| Grosmem.. (Camponezes.) | Francisco. |
| Um magestrado | Ribeiro. |
| Um enfermeiro | Valle. |
| Um criado | Jesuino. |
| Sophia, condessa de Bussieres | D. Carmela. |
| Maria Joanna | D. Manoela. |
| Catharina | D. Jesuina. |
| Margarida | D. Vicencia. |

Convidados, camponezes, etc. etc.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto :

UMA MULHER
[illegible]

Principiará ás 8 horas.

Publicação litteraria.
O CASAMENTO CIVIL
E
O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentada á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO
DR. BRAZ FLORENTINO H. DE SOUZA.
Lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Sahio á luz esta interessante publicação e acha-se a venda nas livrarias de Nogueira de Souza & C., junto ao arco de Santo Antonio, e Oliveira e Guimarães na esquina da rua do Collegio.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares ; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos,extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter : os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram ; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inedictos, e por testemunhas oculares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos : descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica ; pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.


## Avisos maritimos.


— Para o Rio Grande do Sul, segue com a brevidade possivel o brigue *Prazeres*, capitão J. Rodrigues de Almeida ; recebe carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro,

O brigue nacional «Bomfim» segue em poucos dias, por ter seu carregamento engajado ; para passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, ou com o capitão a bordo.

— A barca nacional «Amelia» segue ao Rio de Janeiro : para o resto de seu carregamento, trata-se com Antonio L. O. Azevedo, seu consignatario.

— O brigue nacional «Veloz» sahe em poucos dias, seu carregamento está contratado ; para algumas miudezas trata-se com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

Bahia.

O patacho nacional «Ponta d'Arvores», pregado e forrado de cobre, chegado ha dias do Rio Grande do Sul, segue em poucos dias ; para o resto da carga, trata-se com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo.

Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem construido patacho *Tygre* tem dous terços da sua carga promptos, e logo que a receba, seguirá para o Rio Grande do Sul : quem quizer aproveitar a praça que lhe sobeja, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

No dia 14 deste mez espera-se do sul o vapor *Tyne*, commandante Sanyer, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas de se fecharem as malas ou uma hora, pagando um patacão além do respectivo frete.

— Segue viagem impreterivelmente até o dia 15 do corrente o brigue nacional *Bella Maria*: para alguma carga miuda trata-se na rua de Apollo, armazem n. 16, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro.

A escuna Linda sahe para o Rio de Janeiro infallivelmente até o dia 18 do corrente, por ter quasi toda a carga prompta, para o resto trata-se com o capitao João Ferreira Pinto, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Ceará Maranhão e Pará

O bem conhecido hiate «Lindo Paquete», capitão José Pinto Nunes, segue com a maior brevidade aos portos indicados ; para a carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até ao dia 18 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40.

Maranhão e Pará.

O bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão José Pinto Nunes segue com a maior brevidade aos portos indicados ; para carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.


## Leilões.


LEILÃO
PELO AGENTE
HYPPOLITO

Braga Silva & C. farão leilão por intervenção do agente acima referido, segunda-feira 13 do corrente as 11 horas em ponto, defronte da alfandega a porta do armazem do Sr. Annes de 200 caixas com cerveja contendo 4 duzias cada uma total 800 duzias, sendo vendida a lotes ou a vontade do comprador.

LEILÃO
Aos Srs. academicos e litteratos.
Quinta-feira 16 do corrente.
PELO AGENTE
HYPPOLITO

em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C. o referido agente venderá em leilão os livros que foram do distincto advogado Dr. Ivo M. da C. Souto Maior, e para exame dos concorrentes existe em mão do referido agente o catalogo das mesmas obras ; na mesma occasião serão vendidas outras muitas obras que se tornam desnecessario enumera-las devendo principiar o leilão ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
Terça-feira 14 do corrente ás 11 horas em ponto.
PELO AGENTE
HYPPOLITO

Em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C., o referido agente fará leilão de um esplendido sortimento de obras de marcineria, louça, vidros, varias obras de ouro e prata, uma porção de toalhas de linho para mesa de jantar, e guardanapos sendo tudo vendido sem reserva de preço.

LEILÃO.
Hoje
PELO AGENTE
HYPPOLITO

Por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e por ordem do Sr. Henrique Forster Hetch, o agente acima referido fará leilão na porta da associação commercial a 1 hore em ponto, da galera americana Medford com toda mastriação, ancoras, correntes e velames, tal qual se acha em frente do Trapiche Novo em cujo lugar os pretendentes poderão examina-lo.


## Avisos diversos.


Sortes para S. João.
Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

*O livro do Pagé.*

Este excellente livro de sortes contem 20 assumptos, com 440 sortes, para homens e senhoras, as quaes sendo extrahidas com fé, nunca deixarão de se realisar, porque a sibila não mente : vende-se a 1$000 rs.

Acasos da fortuna

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas, e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas ou dos effeitos, e prognostico dos doze signos do anno : A 640 rs.

A Sibila de Bajára.

Sortes para as sempre divertidas noites de S. João e S. Pedro, com 14 assumptos dos principaes actos da vida, contendo 308 versos, em cada um dos quaes encontrarão os festeiros a predicção do seu futuro, que será realisavel tanto quanto para elle concorrer ; preço 500 rs.

Folhas de papel com sortes para senhoras e homens, a quatro vintens.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

Offerece-se 30$ e comedoria a um escravo para fazer limpeza e carregar agua. Tambem dá-se 20$ a uma mulher fiel que queira se incumbir da roupa dos collegiaes e de mais algum serviço que se lhe explicará.


— A pessoa que tiver cartas da ilha de S. Miguel para Antonio de Medeiros, póde levar á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção.

Jozé Custodio Braga, deixou de ser caixeiro desde o dia 3 do corrente do abaixo assignado.

*Antonio da Silva Pontes Guimaraes.*

Previne-se ao Illm. Sr. Thezoureiro da 2ª loteria concedida pela assembléa provincial do Rio de Janeiro para auxiliar a construcção de uma praça na capital da mesma provincia ; no cazo que saia qualquer sorte nos dois meios bilhetes n. 4:050 e 2:190 ; que não paguem se não aos dois socios Manoel Joaquim Muniz Baranda, e Joaquim Speridião da Silva Guimaraes ; por terem sido perdidos, cujo bilhetes nenhuma assignatura tem. Recife 10 de Junho 1859.

Os padres provincial e prior do convento do Carmo participam aos amigos do finado Frei João de Santa Isabel Pavão que ficam transferidos para o trigesimo dia de seu fallecimento os ultimos suffragios que se tem de fazer por sua alma. Convento do Carmo do Recife 11 de junho de 1859.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 22 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano para a extração das loterias foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, que já se achavam impressos e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa. Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859. —O escrivão, *J. M. da Cruz*.

— O abaixo assignado, tendo de ir a Portugal tratar de sua saúde, encarrega como procuradores dos negocios de sua casa : em 1.º lugar a seu filho Antonio Martins de Seabra Lemos, e em 2.º ao Illm. Sr. capitão Domingos de Souza Barros. O mesmo julga presentemente nada dever a ninguem, mas se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas para serem pagas, e isto no prazo de tres dias, ou então em sua ausencia aos seus ditos procuradores. Recife 11 de junho de 1859.

*Francisco M. de Lemos.*

— Quem quizer arrendar o engenho Genipapeiro, proximo ao engenho Paulista, no termo de Olinda, dirija-se ao mesmo engenho Paulista, que achará com quem tratar.

— José da Silva Mendonça Vianna, cidadão brasileiro, segue para a Europa afim de tratar de sua saúde.

— Perdeu-se uma carteira pequena, tendo dentro em dinheiro 50$ em uma nota, 5$ em moeda de ouro, uma nota de 2$, uma dita de 1$, e mais papeis de importancia, dous conhecimentos da fazenda provincial, um bilhete da loteria que correu no dia 11 de n. 1844 ; por isso previne-se ao Sr. thesoureiro que não pague senão a seu dono que é Antonio Ferreira da Costa Braga : quem a achou, querendo restituir, póde entregar na rua Nova n. 43, ou ao mesmo Braga, que será gratificado generosamente.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para, como caixeiro, ajudar a outrem, devendo saber ler e escrever : a tratar no pateo de S. Pedro, sobrado n. 4.

— Os senhores que estão devendo alugueis de mobilia na loja do Pinto, na rua Nova, e não quizerem ver o seu nome por extenso nesta folha, tenham a bondade de pagar nestes oito dias : certos de que não o fazendo, serão chamados por seus proprios nomes.

— Partem para a Europa Ricardo Parks, James Southward e Eduard Gaffney.

— O abaixo assignado, tendo nesta data mandado pessoa de sua confiança proceder a um ajuste de contas com o Sr. Victorino José Correia de Sá, relativo a sociedade que tiveram na taberna da rua Augusta n. 1, e tendo aquelle senhor prestado contas com toda a exactidão, depois de serem examinadas, de commum accordo as approvamos e demos por firmes e valiosas ; para constar em todo o tempo, e para fazer arredar qualquer mão juizo que se possa fazer, tanto a respeito do dito meu exsocio como de mim, faço o presente. Recife 10 de junho de 1859.—*Joaquim Pereira da Costa Laranjeira.*

— O Sr. Antonio Soares da Cunha Nobre tem uma carta na rua do Crespo, loja de Campos & Lima n. 12.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 37, sobrado.

ESCRAVO FUGIDO.

Ha 11 dias que se acha fugido o escravo Odorico, de côr preta, crioulo, um pouco atoleimado, estatura regular, magro, pernas arqueadas, tem falta de dentes ; este escravo ha um anno, pouco mais ou menos, que veio da provincia do Maranhão, consta que se acha para as bandas dos Afogados, e que tem apparecido aqui no Recife : quem o trouxer nesta cidade á rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6, será bem gratificado.

— Madama Marthilde, franceza, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para caixeiro, preferindo-se daquelles chegados do Porto : na rua Direita n. 93.

— Precisa-se da quantia de 9 contos de réis a premio dando-se em hypotheca um engenho moente e corrente sito na freguezia da Escada nos limites da do Cabo : á tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 28.

# Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.

**Agencia em Pernambuco.**

**Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia; com as condições as mais razoaveis: rua do Trapiche n. 26.**

**Avisa-se aos festeiros do glorioso Santo Antonio e S. João que na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, tem lanternas de papel de lindas cores e lustres de papel de cores proprios para illuminação de capellas e ninchos por preço commodo.**

**Aos senhores proprietarios.**

Uma pessoa bem conhecida nesta praça se encarrega da cobrança, arrendamentos, e concertos das casas, até mesmo dos despejos dos inquilinos na falta de pagamento com a porcentagem que se convencionar; quem de seu prestimo se quizer utilisar, falle com o sollicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua dos Pires n. 44, que lhe dirá quem a isso se presta.

— No dia 10 fugio um carneiro todo branco, sem ser capado, levando ainda um pedaço de corda de vintem no pescoço: quem o pegou, querendo restituir, póde levar á Fóra de Portas, taberna n. 92, que se lhe pagará o seu trabalho.

— Na rua do Hospicio, casa n. 21, tem cartas de Sergipe para a Sra. D. Guilhermina Leopoldina de Andrade & Souza, e como não se sabe de sua morada, pede-se a mesma senhora que mande procurar.

# Attenção.

**200$000 *de gratificação*,**

a quem apprehender e levar á rua Imperial n. 40, casa de Manoel Joaquim Ferreira Esteves, ou na rua do Rangel n. 75 ao seu senhor Manoel Paulo de Albuquerque, o mulato Raymundo, claro, de 22 annos de idade, estatura baixa e delgada, com falta de dentes na frente, no queixo superior, pouca barba, tendo apenas no queixo inferior um pequeno pincel, gosta muito de andar limpo e calçado, por isso que é de suppôr que tenha podido passar por forro. Este mulato fugio da cidade do Recife no dia 7 de agosto do anno proximo passado, onde se empregava no trafico de cortar carne na ribeira de S. José, e suppõe-se que se acha homisiado para Cruangi ou no engenho Megaó, na freguezia de Goianna, onde tem um irmão, escravo do dito engenho.

— Tem de sahir á luz um volume intitulado —Inspirações de amor, soluços poeticos—por Manoel Braz Odorico Pestana, para o qual se acha aberta uma assignatura em casa do Sr. Nogueira, no arco de Santo Antonio, e na rua da Cadeia do Recife, na livraria do Sr. Cardoso Ayres, a 2$ em brochura.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba estilar e restilar, para o engenho Noruega, na freguezia da Escada: quem quizer, appareça na rua das Cruzes n. 41, a fallar com Albino José Ferreira da Cunha, ou no mesmo engenho.

# Companhia do Beberibe.

**No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia tera' lugar no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento de todos os chafarizes e bicas por bairros e por espaço de um anno, sob as bases abaixo transcriptas e mais condicções patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia devendo ser as propostas por escripto.**

**Bases sobre as quaes se deve lançar.**

| | |
|---|---|
| **Bairro do Recife.** | |
| Chafariz e bica do caes da alfandega. | 5:271$000 |
| Dito da rua da Cruz. | 6:755$750 |
| Dito da rua do Brum. | 3:684$450 |
| Dito do Forte do Mattos. | 2:841$300 |
| | 18:552$500 |
| **Bairro de Santo Antonio.** | |
| Chafariz do pateo do Carmo. | 8:421$000 |
| Dito do pateo do Paraizo. | 6:94 $750 |
| Dito do Passeio Publico. | 3:568$400 |
| Dito da rua do Sol. | 3:155$250 |
| Dito da rua da Concordia. | 3:155$150 |
| | 25:045$550 |
| **Bairro de S. José.** | |
| Chafariz do pateo da ribeira. | 11:247$500 |
| Dito da rua Imperial. | 3:712$250 |
| | 14:959$750 |
| **Bairro da Boa-Vista.** | |
| Chafariz e bica da ponte. | 5:1?9$400 |
| Dito da caixa d'agua. | 4:595$800 |
| Dito da praça. | 4:470$200 |
| Dito da Soledade. | 629$600 |
| | 14:825$000 |

**Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 10 de junho de 1859.**

**N. B. Só se fornecera' agua as canoas e embarcações nas duas bicas do caes do Recife e do Capibaribe.—O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.**

— Constando aos herdeiros do fallecido Arcediago, Antonio de Siqueira do Quintal, que residio na villa de N. S. da Conceição de Guaraparim, capitania do Espirito Santo, no imperio do Brasil, que ha alguem neste paiz que deseja fallar sobre este negocio para tratar de ajuste sobre o resto da herança, com os ditos herdeiros, previne-se a quem isto convier, que póde escrever a Francisco José Cabral de Quadros, na rua do Loreto n. 65, em Lisboa =Portugal=pois que é este o herdeiro encarregado pelos mais que residem em Rio-Maior, de tratar do negocio.

# Escravo fugido.

Hontem 5 do corrente mez fugio um moleque de nome Joaquim, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levando calça azul, camisa branca, chapéo de palha, elle é do mato chegado ha pouco o maior signal que tem é ter o umbigo grande de uma rotura; roga-se aos capitães do campo e toda e qualquer autoridade a aprehensão do dito moleque e protesta ja contra a pessoa que o seduzir occultado em seu poder, quem o apprehender dirija-se a rua do Cabugá n. 2, que será gratificado.

— O dono do hotel de Jaboatão tendo de retirarse para outro lugar, vende o dito estabelecimento e tambem uma taberna contigua ao dito estabelecimento e padaria e 2 carros para aluguel com alguns cavallos, o lugar é o melhor possivel para negocio, e o dito estabelecimento é no melhor ponto possivel: quem pretender realisar este negocio entenda-se com o proprietario em Santo Amaro Jaboatão.

O bilhete n. 1,339 da ultima parte da 20.ª e 1.ª parte da 1.ª loteria do theatro de Santa Isabel pertence ao Sr. Joaquim José Alves, do Porto.

**Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.**

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

# Daguerreotypo.

**Systema norte-americano.**

Na rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate.

**— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.**

**CASA LUSO-BRASILEIRA, 2, Golden Square, Londres. Regent Street.**

J. G. OLIVEIRA—Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

# BAZAR PERNAMBUCANO.

## Rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento avisa ao publico e a seus amigos e freguezes que tem de novo preparado o seu antigo deposito de charutos finos com um variado sortimento das mais acreditadas marcas de charutos que vem a este mercado, assim como diversas qualidades de cigarros chegados proximamente do Rio de Janeiro, sendo cigarros bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de palha de milho de diversos tamanhos, papel de linho para cigarros com fumo proprio, fumo francez para caximbo ou cigarros, fumo em folha para retalho e em porção, phosphoro de cera e de gaz, rotulos para caixa de charutos, papel de cores: todos estes generos vende-se por commodo preço dinheiro a vista.

# FABRICA

DE

## MACHINAS E CALDEIRARIA

### FUNDIÇAÕ DE FERRO E BRONZE

DE

*Francisco Antonio Correia Cardozo.*

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que alcançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeicão possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spiars. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança

# CONSULTORIO

DO

## Dr. P. A. Lobo Moscoso,

### MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

### 3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

**Clinica por ambos os systemas.**

**O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.**

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Souan & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Botica de 12 tubos grandes. | 10$000 |
| Ditos de 24 ditos. | 15$000 |
| Ditos de 36 ditos. | 20$000 |
| Dito de 48 ditos. | 25$000 |
| Ditos de 60 ditos. | 30$000 |
| Tubos avulsos cada um. | 1$000 |
| Frascos de tincturas. | 2$000 |
| Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc., etc. | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario. | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes. | 6$000 |

# FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, rodas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

# CASA DE SAUDE

## SITA EM SANTO AMARO.

DOS

## DRS. RAMOS & SEVE.

**Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.**

**A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.**

**Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.**

**PEDRAS PRECIOSAS.**

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

—

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

# MOREIRA & DUARTE

**Loja de ourives**

**RUA DO CABUGA' N. 7.**

**Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.**

**OURO E PRATA.**

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, casticaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

# CASA DE BANHOS.

**Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.**

| | |
|---|---|
| Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez. | 10$000 |
| » » mornos, de choque ou chuviscos por mez | 15$000 |

Series de cartões e banhos avulsos aos preços annunciados.

**PEDRAS PRECIOSAS.**

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

—

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

# J. Lehmann & Blum

JOALHEIROS.

**Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.**

**Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.**

**OURO E RELOGIOS.**

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

—

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prato. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

| | |
|---|---|
| Substancias naturaes (drogas); | Laboratorios de chimica já montados; |
| Pós medicinaes; | Instrumentos de cirurgia; |
| Preparações pharmaceuticas; | Instrumentos de casuthone vulcanisado; |
| Productos chimicos medicinaes; | Machinas para fabricar aguas gazozas; |
| Plantas medicinaes; | Instrumentos de physica e de precisão; |
| Medicamentos especiaes e de patente; | Rotulos e ornatos para pharmacia; |
| Preparações homeopathicas; | Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica; |
| Utensilios e apparelho de chimica; | Vasos de vidro, crystal e porcelana. |

**Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.**

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.), quando se lhe faça qualquer encommenda de productos e necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

COMPANHIA

DE

# Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos ás suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs. E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 160 rs.

O gaz deve ser vendido por registro e vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

# Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, de meia idade, que tenha boa conducta, e saiba engommar e cozinhar, para casa de familia, e paga-se bem. na rua do Queimado, sobrado n. 41, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

**DENTISTA FRANCEZ.**

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Aluga-se um bom carro proprio para boi, de trabalhar na alfandega: quem pretender dirija-se á rua dos Copiares n. 4, primeiro andar, ou á rua da Praia de Santa Rita n. 13 serraria, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma ama para fazer todo serviço de portas para dentro: na rua das Cruzes segundo andar do sobrado em que foi typographia do Diario velho.

# COMPANHIA ALLIANCE

**Estabelecida em Londres**

EM

**MARÇO DE 1824.**

CAPITAL

**Cinco milhões de libras esterlinas.**

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

# NOVA AGUA

*DE*

# MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

— Roga-se ao Sr. consul portuguez, que tenha em attenção a escuna «Rainha dos Açores», que os passageiros que vieram nella, apezar de trazerem passaportes bem engajados, assim como ha tempos vieram passageiros do Porto com passaportes, tambem não seria máo metter alguns passageiros na casa de detenção até que confessem a verdade: este navio já é de costume os trazer.

Um irmão da patria.

# Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 20.

— Offerece-se um moço para caixeiro de cobranças, dando fiador de sua conducta: quem pretender annuncie.

**Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.**

**— José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farello de Lisboa e vende por menos preço do que em outra qualquer parte.**

## REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cúra.

**O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.**

| | |
|---|---|
| Alporcas. | Inflammação da mastriz. |
| Cambras. | Lepra. |
| Callos. | Males das pernas. |
| Canceros. | —dos peitos. |
| Cortaduras. | —de olhos. |
| Dores de cabeça. | Mordeduras de reptis. |
| —das costas. | Picadura de mosquitos. |
| —dos membros. | Pulmões. |
| Enfermidades da cutis em geral. | Queimadelas. |
| Ditas do anus. | Sarna. |
| Erupções escorbuticas. | Supurações putridas. |
| Fistulas no abdomen. | Tinha, em qualquer parte que seja. |
| Frialdade ou falta de calor nas extremidades. | Tremor de nervos. |
| Frieiras. | Ulceras na bocca. |
| Gengivas escaldadas. | —do figado. |
| Inchações. | —das articulações. |
| Inflamação do figado. | Veias torcidas ou nodadas nas pernas. |
| —da bexiga. | |

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

## SEGURO CONTRA FOGO

**NORTHERN ASSURANCE COMPANY LONDON.**

CAPITAL £ 1,500,000.

## Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

# Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr. *Antonio Borges da Fonceca.*

## Consultorio central homeopathico

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

*Rua de Santo Amaro (Mundo Novo)* n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão inderecadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

*Manoel de Mattos Teixeira Lima.*

Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

—

## Botica central homeopathica

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

| | |
|---|---|
| Cada tubo avulso. | 1$000 |
| Cada vidro de tintura. | 2$000 |
| Thesouro homeopathico ou vademecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc. | 11$000 |

**— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Collegio n. 16, primeiro andar.**

HOSPITAL MILITAR.

Precisa-se de serventes para o serviço do hospital, assim como de enfermeiro, e ajudante deste: dirijam-se ao mesmo hospital.

# JOIAS

Consertase e limpa-se. Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differdutes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

*Seraphim & Irmão.*

# VIA FERREA

DO

## RECIFE A SAÒ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

| | MANHÃA. | TARDE. |
|---|---|---|
| Partida das Cinco Pontas | 7,30 | 1,00 |
| Chegada a villa do Cabo | 8,45 | 2,15 |

TREM PARA BAIXO.

| | MANHÃA. | |
|---|---|---|
| Partida da villa do Cabo | 6,00 | 10,30 |
| Chegada a Cinco Pontas | 7,15 | 11,30 |

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, e o qual não parará em ponto intermedio.

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859.

Assignado—*E. H. Bramah*, Superintendente.

— Quem tiver um estojo mathematico, bem completo, ou ao menos um compaço de proporção, annuncie ou dirija-se á rua do Crespo, loja do Sr. Castro, que se lhe dirá quem pretende.

# CASA

DE

# Commissão de escravos.

## Ma rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para es mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

= Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario n. 38, loja.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: em Santo Amaro, ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

— Anda fugido pelas ruas desta cidade, desde o dia 1. deste mez, um negro de nação, com os seguintes signaes: altura regular, a perna esquerda um tanto arqueada, tres talhos na testa, (signaes de sua terra), e um outro talho no lado direito tambem da testa, bem como um X do mesmo lado abaixo da fonte: a pessoa que o pegar e levar a rua do Trapiche, armazem de assucar n. 5, será bem recompensado.

# Compras.

BEBERIBE.

Compram-se acções da Companhia de Beberbe: nas lojas, rua do Queimado n. 8, e rua Nova n. 36.

— Compram-se dous quartãos possantes e novos; no pateo de S. Pedro, sobrado de um andar n. 4.

**— Compra-se uma escrava de bons costumes e moça, que saiba engommar bem e coser, não se olha a preço: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.**

— Compra-se uma escrava que cozinha, lava de sabão e engomma: na rua Nova n. 34.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, compram-se escravos de ambos os sexos da idade de 7 a 40 annos e paga-se muito bem.

= Compra-se ou aluga-se um piano para aprender, mas que esteja em bom estado: na rua Direita n. 66.

# Vendas.

— Na taberna nova das Cinco Pontas n. 82, junto as casas cahidas, vendem-se muitos bons generos, tanto para a terra como para o mato, e por menos preço do que em outra qualquer parte; aproveitem freguezes, que serão servidos com muito agrado e boa vontade.

# Para acabar.

*Rua Nova n. 1.*

Vendem-se todos os calçados existentes nesta loja, pelo custo e com prejuizo.

# Para acabar.

## Rua Nova n. 1.

Vendem-se os melhores calçados que tem vindo a este mercado, e em perfeito estado, como sejam:

| | |
|---|---|
| Borzeguins francezes de seda e laço do fabricante Méliez | 13$000 |
| Borzeguins de merinó setim do mesmo fabricante | 12$000 |
| Sapatos rasos de duas solas com salto e laço, dito | 6$500 |
| Ditos de uma sola, de laço e salto, dito | 5$500 |

= Vende-se uma pequena armação e um balcão: a tratar na rua do Collegio n. 6, primeiro andar.

## Na loja da rua do Queimado n. 10, vende-se

Ricas chapelinas para senhora, com véos a 16$.

Guarnições de cambraia proprias para luto.

Meias de côr muito finas a 3$500 a duzia.

Vestidos brancos bordados para baptisados.

Superiores vestidos pretos com babados.

Brilhantinas pretas para vestido a 320 rs. o covado.

Luvas brancas inglezas muito superiores para homem.

Bonitas barejes de lã e seda a 600 rs. o covado.

Lenços de linho para mão a 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Os verdadeiros lenços de palha ingleza a 1$000.

Novo sortimento de entremeios bordados.

Camisas inglezas de linho e de algodão de todo tamanho.

Cambraias organdys muito superior a 900 rs. a vara.

Cassa lisa muito fina imperial a 1$ a vara.

# Baratissimo.

## N. 19. rua do Queimado.

Alpaca preta fina com 9 palmos de largura a 900 rs. o covado, merinó da Irlanda a 1$400 o covado, córtes de chita muito larga a 2$. córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de riscado francez muito finos a 2$800, enfeites de froco com vidrilho a 6$.

# Organdys

com os mais delicados desenhos, e pelo baratissimo preço de 1$ a vara: na rua do Queimado n. 19

# Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

# Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

# Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

# Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

# A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

# Brilhantina preta para vestido.

Vende-se na rua do Queimado n. 19, brilhantina preta com pintas brancas muito larga a 320 o covado, dita encarnada franceza muito fina a 560 o covado, lenços de cambraia para algibeira a 2$000 a duzia.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

# Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

# Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

# Morte para os insectos.

## Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nós perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado: e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

# Queijos do sertão.

Na rua Direita n. 91, vendem-se queijos do sertão em libras e inteiros, gomma fina de engommar em libras e em porção.

— Vende-se manteiga ingleza muito boa a 960 rs. a libra, dita franceza a 800 rs., chá hysson a 1$920, dito preto a 1$600, araruta a 240, queijos os mais novos que ha no mercado a 2$700, toucinho de Lisboa a 140 a libra; tambem se vendem fogos miudos proprios para meninos, para festejar o Santo Antonio e S. João, vinho muito bom a 360 e 480 a garrafa: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

# Alvenaria grossa

Rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajá & C., vende-se continuadamente tijolos de alvenaria grossa, manda-se botar em qualquer obra em qualquer parte, e sempre encontrarão os compradores a quantidade que precisarem por se fabricar grande quantidade mensalmente.

— Vendem-se passas novas: na taberna da rua do Rangel n. 7.

= Vendem-se moedas de ouro de 20$: na rua da Cruz n. 33.

= Vende-se muito superior doce de goiaba fino, pelo barato preço de 1$600, muito approvado para doente por ser de goiaba puro: na taberna nova das Cinco Pontas n. 82, junto as casas cahidas.

# Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

# Loja das seis portas

EM

## Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

# Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e laços de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

= No aterro da Boa-Vista loja do becco do Ferreiro existe um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades como seja colchas grandes para cama a 7$500, peças de cambraia bordadas 8 1/2 varas 2$, ditas para cortinados 2$, cassas finas a 500 rs. a vara, ricos chales avelludados novos gostos e mais modernos que ha, e muitas outras fazendas que só se pode mencionar a vista do freguez, dão-se as amostras de todas as qualidades de fazendas, isto por menos preço do que em outra qualquer parte, que só a vista se pode avaliar.

= Vende-se manteiga ingleza superior a 1$000, 800 e 640 a libra, vinho superior a 480 e 560 a garrafa: no pateo do Terço n. 21.

# VILLA DO CABO.

*Loja de fazendas.*

Francisco de Paula Rufino tem a honra de participar aos respeitaveis habitantes da villa do Cabo, e ao publico em geral, que no seu estabelecimento já annunciado, continúa a ter um vasto e variado sortimento de fazendas, calçado, roupa feita e miudezas, tudo do mais moderno e superiores qualidades, que vende por grosso e a retalho, por preços muito commodos, e talvez com diferença para menos dos preços do Recife, como poderão presenciar as pessoas que concorrerem a este importante estabelecimento.

— Chapeos de marroquim a 2$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão na porta.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos: a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

= Vende-se uma mulata de 20 annos, engommadeira e cozinheira, e um preto de 30 annos, bom canoeiro e estivador: na rua do Padre Floriano n. 27.

GARRAFAS VASIAS.

Vendem-se garrafas novas vasias muito em conta. na rua do Trapiche Novo n. 10, armazem.

— No novo deposito do pateo do Terço n. 23, vende-se marmelada e doce de calda de Lisboa, vinho do Porto muito fino, dito muscatel, biscoitos e bolachinhas de todas as qualidades, tanto em lata como a retalho, assucar refinado do Monteiro, e outras muitas cousas, tudo por preço commodo.

A 2$000 CADA FRASCO.

É chegada a nova remessa dos frascos de cemento inglez para colar vidros, louça, marmore, marfim, madreperola e tartaruga, á prova d'agua e do calor, e se continuam a vender na mesma loja da rua do Queimado n. 10.

# Fogo artificial.

Grande sortimento de fogo de illuminação para festejar Santo Antonio, e S. João, por preço muito commodo: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

# Fórmas de bolos.

Riquissimas fórmas para fazer bolos e pudins na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

# Colheres para sôpa e chá.

Riquissimos sortimentos de colheres do verdadeiro metal de plaque: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

# Caixas de costura.

Riquissimo sortimento de caixas para costura, de todas as qualidades: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

= Vende-se uma casa terrea com 22 palmos de frente e um terreno contiguo a mesma, murado e com portão, tendo 44 palmos de frente e 140 de fundo, sito na Passagem entre as duas pontes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 30, das 10 horas até as 4 da tarde.

— Vendem-se os melhores queijos flamengos a 2$000: na rua Direita, esquina de S. Pedro n. 14.

# Milho.

Vende-se na travessa da Madre de Deus ns. 11 e 12.

= Vende-se uma cabra de leite, mansa e que cria menino: na Boa-Vista, rua da Matriz n. 7.

**— Vende se a armação da loja da rua Nova n. 1, sem os calçados francezes e as roupas feitas ou com uma e outra cousa, do modo que convier ao comprador: a tratar na mesma ou na de n. 10 da mesma rua.**

**— Na rua do Trapiche n. 14 escriptorio de Manoel Alves Guerra vende-se: Chapéos do Chyli. Ditos de feltro sortidos. Potassa do Rio de Janeiro em barris.**

# Imperatriz Eugenia.

## Novo deposito de massas finas e grande armazem de molhados.

Rua Direita n. 31, de Garcia & Motta: os proprietarios deste novo estabelecimento teem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem nelle o mais rico sortimento de massas finas e molhados, como abaixo denominam alguns: bolachinhas diversas, como seja, soda, araruta, americana, ingleza redonda e quadrada, bolinho francez, manteiga ingleza flor, e franceza, chá da India superior, passas, ameixas, amendoas, azeitonas, queijos, chouriças, rico vinho Imperatriz Eugenia, xerez, bordeaux, vinho do Porto engarrafado, e em barris, etc., etc., e outros muitos generos diariamente precisos, que pelo preço devem fazer conta ao comprador; assim como acharão bom agrado nos vendedores.

# CHEGUEM

## á loja nova, no aterro da Boa-Vista n. 74,

que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados, muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados a 4$, ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco com vidrilho a 4$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ditos pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 7$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhora a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 4$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora a 1$, pepel almaço muito bom a 3$ e 3$500 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de lança a 1$ a grosa, ditas sem ser de lança a 500 rs., caixinha com alfinetes a 160 rs., dita com grampas sortidas a 60 e 100 rs., sinturões de borracha a 600 rs., facas e garfos de todas as qualidades, colheres de todas as qualidades, tesouras e canivetes de todas as qualidades, franjas de seda e lãa, e linho, galões brancos e de cores, fitas de velludo e seda de todas as qualidades, sapatinhos de merinó, ditos de lãa, toucas e carapuças para crianças, linhas de carreteis de todas as qualidades, agulhas francezas muito finas, e muitos mais objectos, que se tornam enfadonho mencional-os, e se dará amostra de todos os objectos, e se venderá por menos do que em outra qualquer loja.

— Vende-se um bonito escravo de 25 annos para todo o serviço, mormente para o campo: na rua da Praia n. 43.

# Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma; a ellas, que já tem poucas.

MUTILADO

## Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

## Na loja da estrella.
## Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

| | |
|---|---|
| Chitas francezas, o covado | 160 |
| Córtes de casemira ingleza | 2$400 |
| Ditos de dita muito superior, franceza, o córte | 6$500 |
| Chapeos francezes para cabeça, finos | 6$800 |
| Córtes de calça de brim | 1$280 |
| Casemira de duas larguras muito fina, o covado | 3$500 |
| Talmas bordadas muito ricas. | |
| Chapeos para meninas e senhoras. | |
| Camisas para senhora, bordadas. | |
| Córtes de collete de fustão, bonitos padrões | 500 |
| Camisas de todas as qualidades para homem. | |
| Carteiras de perfumarias inglezas | 5$000 |
| Cazaveques de fustão, fazenda muito superior. | |
| Colletes de velludo preto e de cores. | |
| Paletots de panno preto | 16$000 |
| Ditos de dito superior a 28$ e | 30$000 |
| Calças de casemiras pretas e de cores. | |
| Espartilhos para senhora | 5$500 |
| Paletots de ganga muito superior | 5$500 |
| Ditos de brim branco | 4$800 |
| Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento. | |
| Ditos de seda de todas as cores. | |
| Ditos de cambraia com babados | 5$500 |
| Lenços de seda a 500, 1$280 e | 2$000 |
| Luvas de seda para homem e senhora | 1$000 |

## Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$560, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$800, 4$560, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra na rua da Cadeia do Recife n. 48.

## Aviso.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 7, de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., dous bonitos moleques com idade de 16 annos pouco mais ou menos, com algumas habilidades como seja de boleeiro e um delles tambem sabe cozinhar o diario de uma casa, os pretendentes dirijam-se a mesma loja acima a tratar; na mesma ha tambem para se vender uma mulata de boa figura com algumas habilidades.

## LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

# CHEGUEM
## Ao barato.
### O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$140 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas róxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de cores a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores.

# Vendas.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de boa qualidade, farelo de Lisboa, em saccos muito grandes e superior qualidade, milho em saccos a 8, 9 e 10$, saccos com gomma de mandioca, feijão mulatinho, preto e rajado, muito novo, em saccos, farinha de trigo propria para animaes a 3$ o sacco com 5 arrobas, esteiras de palha de carnauba em porção e a retalho; tudo se vende por menos que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Continua-se a vender o rapé Meuron pelo mesmo preço que se vende no deposito geral: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

## Rua Direita n. 53.
### *Loja de ferragens e miudezas.*

Lanternas de vidro, obra moderna para salas de gosto, o par a 9 e 10$, grelhas avulsas para fogareiros, espingardas finas de caça, e muitos outros generos proprios deste estabelecimento, por baratissimos preços, que só a vista do comprador se poderão reconhecer.

## Coraes.

Macinhos a 560 rs., mantinhas a 4$500: no Passeio n. 11.

— Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

## Escravos á venda.

Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, vendem-se 23 escravos, sendo 10 negros de 18 a 24 annos, 5 mulatas de 18 a 22 annos, 5 moleques de 12 a 14 annos, uma negrinha muito bonita de 13 annos, uma linda mulatinha de 16 annos com pricipio de costura e uma preta de boa figura cozinheira e perita engommadeira; vende-se a dinheiro ou a prazo, conforme quizer o comprador ajustar.

## Fazendas por preços commodes.
NA
# Loja do sertanejo
### *Rua do Queimado n. 43 A.*

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chaly muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de sedão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

# Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

## SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
### PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febreto da especie. |
| Alporcas. | Gotta. |
| Ampolas. | Hemorrhoidas. |
| Areias (mal de). | Hydropesia. |
| Asthma. | Ictericia. |
| Colicas. | Indigestões. |
| Convulsões. | Inflammacoes. |
| Debilidade ou extenuação. | Irregularidades da menstruação. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Lombrigas de toda especie. |
| Dysinteria. | Mal de pedra. |
| Dor de garganta. | Manchas na cutis. |
| —de barriga. | Obstrucção de ventre. |
| —nos rins. | Physica ou consumpção pulmonar. |
| Dureza no ventre. | Retenção de ourina. |
| Enfermidades no ventre. | Rheumatismo. |
| Ditas no figado. | Symptomas segundarios. |
| Ditas venereas. | Tumores. |
| Enxaqueca. | Tico doloroso. |
| Herysipela. | Ulceras. |
| Febre biliosas. | Venereo (mal). |
| Febreto internitente. | |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

# Loja
# DA BOA FÉ
NA
### *Rua do Queimado n. 22*

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida lo a da Boa Fé.

# 19--Rua do Queimado--19
## Fazendas baratissimas.

Chitas finas escuras proprias para casa, sendo de lindos desenhos e cores fixas, em perfeito estado a 160 o covado, chitas finas francezas para coberta a 240 o covado, cambraias muito finas de lindas cores a 200 rs. o covado, córtes de cambraia de seda de côr com 14 covados por 4$.

# Armazem de fazendas.
### *Rua do Queimado n. 19.*

Velludinho de flores para vestido e roupinha de menino, muito lindos a 900 rs. o covado, tapetes para sofá a 5$, velludinho para coberta de bonitas ramagens a 1$300 o covado, muito largo, chapeos de sol inglezes, tanto de seda como de panninho, capas de panno fino de todos os feitios.

## Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

## Milho.

Vendem-se saccos com milho novo, graúdo e miudo: na taberna grande da Soledade.

— Vende-se um quartão novo, na rua da Cruz, armazem n. 33: para ver, na cocheira confronte ao observatorio.

— Coqueiros novos, optimos para serem mudados: no sitio da Estancia do Capuiá, a 2$.

— Vendem-se duas casas nos quatro cantos em Olinda: quem quizer, dirija-se ao mesmo, a tratar com José Roberto.

— Vende-se na rua da Cruz, armazem n. 33, um escravo crioulo, de idade 16 annos, chegado da cidade do Icó.

### XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

### PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

## GRANDE SORTIMENTO
DE
## Roupas feitas e fazendas
NO
## Armazem e loja
DE
# Góes & Bastos
NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

## Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

## AGENCIA
DA
# FUNDIÇÃO LOW-MOW,
### Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

## Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

# RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

## Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

# Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

## Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

## Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

# Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

## PARA DIVERTIMENTOS.
## Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

# Nova invenção aperfeiçoada
DE
## Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

# Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de latoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

— **Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 57, muito afreguezada com os fundos a contento do comprador: a tratar na mesma rua n. 9.**

# PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfeitadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

## He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

# Na loja das seis portas
EM
### *Frente do Livramento.*

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

# RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto

## Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

# Potassa da Russia
## E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— **Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.**

## Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

# Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

# Pechincha sem igual.

**Borzeguins inglezes do duas solas para inverno.**

*Prova d'agua.*

**A 10$000 rs. o par.**

**Dinheiro á vista.**

— Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

# Recebidas em direitura de Paris.

| | |
|---|---|
| Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda | $ |
| Ditos de cores e brancos com babados | $ |
| Ditos de gaze com babados de velludo | $ |
| Ditos de ditos com ditos de froco | $ |
| Ditos de ditos a Stephanie e Victoria | $ |
| Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e | 2$800 |
| Grosdenaple liso de todas as cores a | 1$600 |
| Sedas de quadros largos a | 1$600 |
| Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e | 2$500 |
| Dito dito muito largo a 1$600 e | 3$000 |
| Dito de cores de quadrinhos a | 1$300 |
| Sarja preta hespanhola a | 2$200 |
| Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a | 1$500 |
| Belleza da China toda de seda a | 1$000 |
| Chaly de flores matisadas a | 900 |
| Follar de Paris o mais moderno a | 1$000 |
| Gaze de seda de flores a | 1$000 |
| Setim de escocia e diana de seda a | 1$000 |
| Seda de quadros e listras com toque de mofo a | 800 |
| Duqueza de seda de ramagem a | 900 |
| Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e | 500 |
| Meio velludo de cores a | 1$500 |
| Velbutina de cores | 700 |
| Brilhantina branca muito fina a | $ |
| Chitas francezas claras e escuras a 280 e | 340 |
| Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e | 7$000 |
| Casemira preta fina a 1$600 e | 2$500 |
| Cassas orlandys de novos desenhos a vara | 1$000 |
| Ditas francezas muito finas a | 600 |
| Mantas pretas de linho ricas | $ |
| Ditas de blond brancas e pretas | $ |
| Talmas bordadas muito ricas | $ |
| Ricos chales de touquim bordados | $ |
| Ditos de seda de cores pretos e escuros | $ |
| Ditos de merinó bordados a velludo | $ |
| Ditos ditos a seda a 6$500 e | 8$000 |
| Ditos ditos lisos franja de seda | 6$000 |
| Ditos ditos franja de lã | 4$800 |
| Ditos ditos estampados de 2$800 a | 6$000 |
| Lenços de linho fino bordados | $ |
| Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a | 1$280 |
| Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia | $ |
| Golinhas de cambraia bordadas a 640 e | 1$500 |
| Ditas ditas muito finas de ponta | $ |
| Enfeites de froco e flores modernas | $ |
| Peitos para camisa de algodão e linho | $ |
| Seroulas de brim de algodão e de linho | $ |
| Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e | 2$800 |
| Ditas de ditos de esguião finas | $ |
| Casacas e sobrecasacas de panno preto fino a 22$ e | 30$000 |
| Paletots de casemira claros e escuros | $ |
| Ditos de merinó setim preto e de cor | 9$000 |
| Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo | 7$500 |
| Ditos de brim branco e de cores finos | 5$500 |
| Ditos de alpaca preto e de cor | 3$500 |
| Calças de casemira preta e de cor | $ |
| Colletes de velludo casemira e gorgurão | $ |

## Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casavaques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— **Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:**

Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

## Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

— Para meninos de 5 a 15 annos, chapeos de couro da Russia, muito proprios para a presente estação chuvosa a 4$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão do gaz na porta.

# Loja.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, por incommodo de saude, quer vender seu estabelecimento de fazendas até o fim do anno, a dinheiro ou a prazo: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 4.

# Rua do Torres.

No escriptorio de Guilherme Carvalho & C. ha para vender linha roiz, por atacado e a retalho, e farelo de Lisboa do regular e superior.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

## Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que pode haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

# Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma poltra e um cavallo novo e com bons andares: quem quizer estes animaes, dirija-se a esta typographia, das 2 ás 4 horas da tarde, que se dirá quem os vende.

## Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys e cassas de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, ditas muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapelinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

# A dinheiro.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vendem-se peças de riscadinhos de chita, com 38 covados, pelo baratissimo preço de 4$600, córtes de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 3$500.

# ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se uma mulata prendada com todas as habilidades, de 16 annos de idade, com uma cria de 1 anno, muito nutrida, assim como uma preta de meia idade por 800$: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

# Vende-se

um lindo cabriolet americano de 4 rodas, sem coberta, com o seu excellente cavallo: na rua da Paz n. A, cocheira amarella.

# XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as bobas, os darthros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

## Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

## Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

## SOUZA BASTOS & COMP.

*Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.*

# Na loja da rua do Cabugá n. 16, vendem-se:

| | |
|---|---|
| Botins francezes para homem | 5$000 |
| Ditos de duas solas para menino | 3$000 |
| Sapatões de lustre com elastico | 3$000 |
| Botins pretos sem salto para menina | 3$000 |
| Ditos de cores com salto | 3$000 |

## Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

# Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

## Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

## Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos multissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vende-se a casa terrea da rua das Cinco Pontas n. 25, aonde tem uma taberna, e um corredor com rotula; a tratar na rua Direita n. 69.

— Vende-se por preço muito commodo um moinho de moer café, e um torrador com seu fogão de ferro: na rua das Cruzes n. 20.

## Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carretéis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

## Escravos fugidos.

# 300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bocando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Camarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moeda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia acima.

# LISTA GERAL

## Dos premios da Ultima parte da vigesima e primeira da primeira loteria a beneficio do Theatro de Santa Isabel, extrahida a 11 de Junho de 1859.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 5$ | 184 | 5$ | 376 | 5$ | 579 | 5$ | 846 | 5$ | 1043 | 5$ | 1217 | 5$ | 1373 | 5$ | 1562 | 5$ | 1731 | 5$ | 1836 | 5$ | 2099 | 5$ | 2315 | 5$ | 2551 | 50$ |
| 4 | 5$ | 86 | 5$ | 77 | 5$ | 85 | 5$ | 49 | 5$ | 44 | 5$ | 19 | 5$ | 74 | 5$ | 63 | 50$ | 36 | 5$ | 87 | 5$ | 2101 | 5$ | 17 | 5$ | 55 | 5$ |
| 8 | 5$ | 92 | 5$ | 79 | 5$ | 90 | 5$ | 51 | 5$ | 50 | 5$ | 20 | 5$ | 77 | 5$ | 64 | 5$ | 38 | 5$ | 1993 | 5$ | 2 | 5$ | 19 | 5$ | 59 | 5$ |
| 15 | 5$ | 94 | 5$ | 85 | 5$ | 601 | 5$ | 61 | 5$ | 53 | 5$ | 22 | 5$ | 81 | 5$ | 65 | 5$ | 41 | 5$ | 5 | 5$ | 3 | 20$ | 22 | 5$ | 68 | 5$ |
| 17 | 5$ | 95 | 5$ | 89 | 5$ | 9 | 5$ | 69 | 5$ | 54 | 10$ | 27 | 5$ | 82 | 5$ | 68 | 5$ | 53 | 5$ | 6 | 5$ | 12 | 5$ | 38 | 5$ | 69 | 5$ |
| 19 | 5$ | 96 | 5$ | 91 | 5$ | 11 | 5$ | 71 | 5$ | 61 | 5$ | 32 | 5$ | 85 | 5$ | 75 | 5$ | 55 | 5$ | 13 | 5$ | 14 | 5$ | 42 | 5$ | 75 | 5$ |
| 23 | 5$ | 97 | 5$ | 96 | 5$ | 22 | 20$ | 72 | 5$ | 64 | 100$ | 33 | 5$ | 86 | 5$ | 85 | 10$ | 58 | 5$ | 16 | 5$ | 15 | 5$ | 43 | 5$ | 76 | 5$ |
| 24 | 5$ | 200 | 50$ | 98 | 5$ | 28 | 5$ | 73 | 5$ | 72 | 5$ | 38 | 5$ | 87 | 5$ | 87 | 5$ | 60 | 5$ | 18 | 5$ | 16 | 5$ | 44 | 5$ | 79 | 5$ |
| 31 | 5$ | 1 | 5$ | 405 | 5$ | 35 | 5$ | 78 | 5$ | 76 | 5$ | 52 | 10$ | 88 | 5$ | 89 | 5$ | 62 | 5$ | 20 | 5$ | 19 | 5$ | 46 | 5$ | 82 | 5$ |
| 34 | 5$ | 5 | 5$ | 12 | 5$ | 36 | 5$ | 82 | 5$ | 79 | 5$ | 58 | 5$ | 89 | 5$ | 95 | 5$ | 64 | 5$ | 21 | 5$ | 25 | 5$ | 58 | 5$ | 84 | 5$ |
| 39 | 200$ | 7 | 5$ | 21 | 5$ | 41 | 5$ | 83 | 5$ | 82 | 5$ | 61 | 5$ | 95 | 5$ | 96 | 5$ | 68 | 5$ | 25 | 5$ | 27 | 5$ | 59 | 5$ | 86 | 5$ |
| 41 | 5$ | 9 | 5$ | 25 | 5$ | 43 | 5$ | 86 | 5$ | 85 | 5$ | 64 | 5$ | 97 | 5$ | 97 | 5:000$ | 69 | 5$ | 31 | 5$ | 28 | 5$ | 63 | 5$ | 88 | 5$ |
| 44 | 5$ | 14 | 5$ | 27 | 5$ | 44 | 5$ | 90 | 5$ | 86 | 5$ | 65 | 5$ | 98 | 5$ | 98 | 5$ | 72 | 5$ | 34 | 5$ | 36 | 5$ | 69 | 5$ | 91 | 5$ |
| 48 | 5$ | 21 | 5$ | 28 | 5$ | 45 | 5$ | 91 | 5$ | 89 | 5$ | 68 | 5$ | 1401 | 5$ | 99 | 5$ | 73 | 5$ | 37 | 5$ | 38 | 5$ | 70 | 5$ | 2611 | 5$ |
| 51 | 5$ | 26 | 5$ | 30 | 5$ | 46 | 5$ | 94 | 5$ | 91 | 5$ | 70 | 5$ | 3 | 5$ | 1601 | 5$ | 76 | 5$ | 38 | 5$ | 47 | 5$ | 72 | 5$ | 16 | 5$ |
| 53 | 100$ | 29 | 5$ | 37 | 5$ | 52 | 5$ | 95 | 5$ | 97 | 5$ | 73 | 5$ | 6 | 5$ | 2 | 5$ | 78 | 5$ | 39 | 5$ | 54 | 5$ | 73 | 5$ | 18 | 5$ |
| 54 | 10$ | 40 | 5$ | 41 | 5$ | 57 | 5$ | 96 | 10$ | 99 | 5$ | 74 | 5$ | 7 | 5$ | 3 | 5$ | 80 | 5$ | 44 | 5$ | 70 | 5$ | 75 | 5$ | 21 | 5$ |
| 55 | 200$ | 42 | 5$ | 42 | 5$ | 58 | 5$ | 904 | 5$ | 1104 | 5$ | 76 | 5$ | 11 | 5$ | 4 | 5$ | 83 | 5$ | 60 | 5$ | 71 | 5$ | 76 | 5$ | 23 | 5$ |
| 61 | 5$ | 44 | 5$ | 46 | 5$ | 61 | 5$ | 5 | 5$ | 7 | 1:000$ | 77 | 5$ | 16 | 5$ | 7 | 5$ | 88 | 5$ | 64 | 5$ | 75 | 5$ | 80 | 5$ | 24 | 5$ |
| 62 | 20$ | 45 | 5$ | 55 | 5$ | 64 | 5$ | 11 | 5$ | 8 | 5$ | 78 | 5$ | 23 | 5$ | 9 | 5$ | 92 | 5 | 68 | 5$ | 88 | 5$ | 83 | 20$ | 28 | 5$ |
| 64 | 5$ | 48 | 5$ | 56 | 5$ | 69 | 5$ | 15 | 5$ | 23 | 5$ | 81 | 5$ | 34 | 5$ | 10 | 5$ | 94 | 5$ | 72 | 5$ | 89 | 5$ | 86 | 5$ | 31 | 5$ |
| 70 | 10$ | 53 | 5$ | 61 | 5$ | 72 | 5$ | 17 | 5$ | 28 | 5$ | 82 | 5$ | 39 | 5$ | 18 | 5$ | 97 | 5$ | 74 | 5$ | 95 | 10$ | 90 | 5$ | 38 | 5$ |
| 71 | 5$ | 60 | 5$ | 64 | 5$ | 77 | 5$ | 24 | 5$ | 31 | 5$ | 86 | 5$ | 41 | 5$ | 28 | 5$ | 99 | 5$ | 75 | 5$ | 97 | 5$ | 2404 | 5$ | 64 | 10$ |
| 76 | 5$ | 61 | 5$ | 70 | 5$ | 82 | 5$ | 25 | 5$ | 38 | 5$ | 87 | 5$ | 44 | 5$ | 29 | 5$ | 1803 | 5$ | 77 | 5$ | 2202 | 5$ | 11 | 5$ | 76 | 5$ |
| 78 | 5$ | 64 | 5$ | 72 | 5$ | 702 | 5$ | 33 | 5$ | 41 | 5$ | 88 | 5$ | 47 | 5$ | 32 | 5$ | 6 | 5$ | 78 | 5$ | 3 | 5$ | 12 | 5$ | 79 | 5$ |
| 81 | 5$ | 65 | 5$ | 78 | 5$ | 14 | 5$ | 34 | 5$ | 44 | 5$ | 90 | 5$ | 51 | 5$ | 36 | 5$ | 7 | 5$ | 97 | 5$ | 4 | 5$ | 20 | 5$ | 81 | 5$ |
| 82 | 5$ | 70 | 5$ | 85 | 5$ | 17 | 5$ | 35 | 20$ | 47 | 5$ | 95 | 5$ | 59 | 10$ | 39 | 5$ | 12 | 5$ | 99 | 5$ | 10 | 5$ | 24 | 50$ | 2701 | 5$ |
| 84 | 5$ | 74 | 5$ | 86 | 5$ | 37 | 5$ | 39 | 5$ | 48 | 5$ | 96 | 5$ | 70 | 5$ | 42 | 5$ | 16 | 5$ | 2005 | 5$ | 12 | 5$ | 29 | 5$ | 2 | 5$ |
| 88 | 20$ | 76 | 5$ | 87 | 5$ | 41 | 5$ | 40 | 5$ | 56 | 5$ | 1300 | 5$ | 72 | 5$ | 49 | 5$ | 17 | 10$ | 7 | 5$ | 22 | 5$ | 35 | 5$ | 3 | 5$ |
| 89 | 5$ | 78 | 5$ | 91 | 5$ | 47 | 5$ | 41 | 5$ | 61 | 5$ | 6 | 5$ | 83 | 5$ | 56 | 5$ | 20 | 5$ | 12 | 50$ | 31 | 5$ | 37 | 5$ | 4 | 5$ |
| 90 | 5$ | 83 | 5$ | 503 | 5$ | 51 | 5$ | 42 | 5$ | 64 | 5$ | 8 | 5$ | 84 | 5$ | 63 | 5$ | 29 | 5$ | 15 | 5$ | 44 | 100$ | 39 | 5$ | 6 | 5$ |
| 97 | 5$ | 89 | 5$ | 8 | 5$ | 53 | 5$ | 50 | 5$ | 65 | 5$ | 10 | 5$ | 85 | 5$ | 66 | 5$ | 32 | 5$ | 20 | 5$ | 47 | 5$ | 43 | 5$ | 9 | 5$ |
| 110 | 5$ | 92 | 400$ | 9 | 5$ | 54 | 5$ | 56 | 5$ | 68 | 5$ | 29 | 5$ | 86 | 5$ | 67 | 5$ | 33 | 5$ | 26 | 5$ | 48 | 5$ | 53 | 5$ | 11 | 5$ |
| 15 | 5$ | 302 | 5$ | 12 | 5$ | 58 | 5$ | 62 | 5$ | 73 | 5$ | 30 | 5$ | 88 | 5$ | 68 | 5$ | 37 | 5$ | 27 | 5$ | 54 | 5$ | 58 | 100$ | 12 | 5$ |
| 17 | 5$ | 11 | 5$ | 28 | 5$ | 61 | 5$ | 63 | 5$ | 75 | 5$ | 32 | 10$ | 92 | 5$ | 69 | 5$ | 43 | 5$ | 32 | 5$ | 56 | 5$ | 60 | 5$ | 20 | 5$ |
| 21 | 5$ | 24 | 5$ | 33 | 5$ | 67 | 5$ | 79 | 5$ | 79 | 5$ | 33 | 5$ | 97 | 5$ | 73 | 5$ | 45 | 5$ | 34 | 5$ | 58 | 5$ | 66 | 5$ | 29 | 5$ |
| 25 | 5$ | 25 | 5$ | 34 | 5$ | 76 | 5$ | 82 | 5$ | 80 | 5$ | 34 | 5$ | 1504 | 5$ | 77 | 5$ | 48 | 10$ | 35 | 5$ | 59 | 5$ | 67 | 5$ | 35 | 5$ |
| 31 | 5$ | 29 | 5$ | 36 | 5$ | 78 | 5$ | 85 | 5$ | 84 | 5$ | 38 | 5$ | 9 | 5$ | 80 | 5$ | 56 | 5$ | 43 | 5$ | 62 | 5$ | 85 | 5$ | 39 | 5$ |
| 32 | 5$ | 33 | 5$ | 41 | 5$ | 81 | 5$ | 87 | 5$ | 91 | 5$ | 40 | 5$ | 16 | 5$ | 87 | 5$ | 57 | 5$ | 44 | 5$ | 67 | 5$ | 87 | 10$ | 40 | 5$ |
| 34 | 5$ | 35 | 5$ | 42 | 5$ | 97 | 20$ | 89 | 5$ | 92 | 5$ | 41 | 5$ | 17 | 5$ | 91 | 5$ | 58 | 5$ | 52 | 5$ | 75 | 5$ | 2502 | 5$ | 41 | 5$ |
| 40 | 5$ | 37 | 5$ | 46 | 5$ | 98 | 5$ | 98 | 5$ | 98 | 5$ | 42 | 5$ | 20 | 5$ | 99 | 5$ | 61 | 5$ | 53 | 5$ | 80 | 5$ | 4 | 5$ | 47 | 5$ |
| 45 | 5$ | 38 | 5$ | 54 | 5$ | 802 | 5$ | 99 | 5$ | 1201 | 5$ | 52 | 5$ | 21 | 5$ | 1702 | 5$ | 64 | 5$ | 58 | 5$ | 81 | 5$ | 6 | 5$ | 48 | 5$ |
| 49 | 5$ | 40 | 5$ | 58 | 5$ | 4 | 5$ | 1001 | 5$ | 2 | 5$ | 53 | 5$ | 24 | 5$ | 10 | 5$ | 70 | 5$ | 62 | 5$ | 87 | 5$ | 15 | 10$ | 51 | 5$ |
| 51 | 5$ | 42 | 5$ | 59 | 10$ | 11 | 5$ | 6 | 20$ | 3 | 10$ | 56 | 5$ | 29 | 5$ | 12 | 5$ | 72 | 5$ | 68 | 5$ | 94 | 5$ | 17 | 5$ | 63 | 5$ |
| 56 | 5$ | 47 | 5$ | 61 | 5$ | 15 | 50$ | 8 | 5$ | 6 | 5$ | 58 | 5$ | 40 | 5$ | 14 | 5$ | 73 | 5$ | 69 | 5$ | 95 | 5$ | 20 | 5$ | 65 | 5$ |
| 58 | 5$ | 50 | 20$ | 63 | 5$ | 16 | 5$ | 9 | 5$ | 8 | 5$ | 63 | 5$ | 44 | 5$ | 18 | 5$ | 76 | 5$ | 70 | 5$ | 97 | 5$ | 29 | 20$ | 70 | 5$ |
| 60 | 5$ | 58 | 5$ | 64 | 5$ | 17 | 5$ | 10 | 5$ | 9 | 5$ | 65 | 5$ | 45 | 5$ | 19 | 5$ | 77 | 5$ | 75 | 10$ | 2301 | 5$ | 31 | 5$ | 75 | 5$ |
| 61 | 5$ | 63 | 5$ | 65 | 5$ | 20 | 5$ | 22 | 5$ | 11 | 5$ | 70 | 5$ | 47 | 5$ | 20 | 5$ | 79 | 5$ | 82 | 10$ | 8 | 5$ | 35 | 5$ | 80 | 5$ |
| 62 | 5$ | 64 | 5$ | 68 | 5$ | 37 | 5$ | 23 | 10$ | 12 | 5$ | 71 | 5$ | 49 | 5$ | 25 | 5$ | 81 | 5$ | 85 | 5$ | 10 | 5$ | 44 | 5$ | 86 | 5$ |
| 67 | 5$ | 66 | 5$ | 71 | 5$ | 41 | 5$ | 30 | 5$ | 16 | 5$ | 72 | 10$ | 55 | 5$ | 30 | 5$ | 85 | 5$ | 90 | 5$ | 12 | 5$ | 46 | 5$ | 97 | 5$ |
| 73 | 5$ | 74 | 5$ | 75 | 5$ | 43 | 5$ | 31 | 5$ | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

O escrivão, *José Maria da Cruz.*

*Pernambuco: Typ. de M. F. de Faria.*—1859.